ANNO LII. NUMERO 180

QUARTA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 8 de agosto.

Ha menos probabilidades da abdicação do Sultão da Turquia.

Feriu-se uma grande batalha, ficando os Turcos victoriosos e fallecendo um dos chefes Gurgusovatz Volousky.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO X

DA LUA

Luz-Phases

Em cada mez a lua torna-se invisivel durante dous dias, depois dos quaes reapparece á noite, ao occidente, pouco depois do pôr do sol, e sob a fórma de um delgado crescente. E' então que, em tempo claro, pode-se observar a luz encinzerada. A convexidade do crescente é voltada para o sol, de tal sorte que, se suas pontas fossem ligadas por uma linha recta, um circulo que se concebesse perpendicular ao meio dessa linha, iria cortar o sol. Esse crescente é visivel muito pouco tempo, e occulta-se logo debaixo do horisonte.

Em cada dia que se segue o crescente apparece mais largo, mais alto, isto é, mais proximo do nosso meridiano, e põe-se mais tarde.

No setimo dia o crescente tem se tornado um semi-circulo, e apparece no meridiano depois do pôr do sol. Nesta época um circulo, que separasse a metade illuminada da metade obscura, viria passar pelo olho do observador: é o *primeiro quarto* ou *quarto crescente*.

Nos dias subsequentes a parte luminosa vai insensivelmente augmentando; a lua passa mais tarde pelo meridiano e brilha durante uma maior parte da noite.

Do decimo quarto para o decimo-quinto dia, a lua apparece no oriente no momento em que o sol se põe; ella mostra se completamente redonda e passa no meridiano á meia noite: é a *lua cheia*. Nessa situação, uma linha recta, que partisse da lua e passasse pelo olho do observador, iria passar mui perto do sol, do outro lado da terra. Dizemos *mui perto* porque, se essa linha fosse passar pelo centro do sol, a terra encobriria este astro á lua e lhe interceptaria seus raios: é o que acontece nos eclipses da lua.

Depois da lua cheia, a parte luminosa do astro decresce de dia em dia sobre seu bórdo occidental; ella está em seu declinio, e apparece no oriente cada noite mais tarde.

No vigesimo-segundo dia a lua apresenta de novo o aspecto de um semi-circulo, cuja convexidade está então voltada para o oriente: é o *ultimo quarto* ou *quarto minguante*.

A partir desse momento o crescente torna-se cada vez mais delgado; a lua vai a não apparecer no oriente senão ao amanhecer, pouco antes de nascer do sol, e, finalmente, deixa-se perder por este astro. E' a época da *lua nova*.

Natureza da lua—Influencias lunares

O aperfeiçoamento dos instrumentos de optica tem permittido explorar a lua, e conhecer a face, que ella nos apresenta, melhor do que algumas regiões do nosso proprio globo. E' sublime pensar que o telecospio de lord Ross faz, por assim dizer, desapparecer uma distancia de oitenta e seis mil leguas, póde, de alguma sorte, transportor o observador a quinze ou vinte leguas somente de nosso satelite, a ponto de lhe fazer distinguir espaços de um quarto de legua de extensão! Se a lua contivesse cidades tão grandes como Paris e Londres, ellas não teriam podido escapar ás investigações da sciencia; mas o aspecto que ella apresenta é arido e desolado. Um sólo todo revolto, montanhas enormes de duas e mesmo de tres leguas de elevação, como é a que é conhecida sob o nome de Santa Catharina; cratéras, planicies, valles, depressões profundas e sombrias—eis o que a superficie da lua offerece ás observações dos sabios.

Quando o sol não illumina mais do que a borda de nosso satelite, vêem-se, do lado opposto, pontos luminosos isolados, que são cumes de montanhas, cuja base ainda se acha na sombra.

Suppoz se a principio que a lua continha volcões em actividade e de uma grande possança. A 4 de maio de 1783 Herschell percebeu, sobre a mancha chamada *Aristarchus*, na parte obscura do astro, um ponto luminoso muito notavel. Quatro annos depois o mesmo ponto reappareceu mais brilhante do que da primeira vez; disto Herschell concluio que não podia deixar de ser um volcão de dimensões consideraveis, ao qual elle attribuia até uma legua de diametro. Actualmente, porém, semelhante opinião não pode mais ser aceita.

Cassini, depois de nove annos de observações, delineou uma carta muito exacta da lua; as numerosas e variadas manchas, que nella se vêem, receberam differentes nomes de montanhas, mares, lagos, etc.

O aspecto da lua, observada por meio de uma luneta de mediocre augmento, é notavel. Ella parece em grande parte semeada de falhas circulares, que fazem lembrar a cauda do pavão. Essas falhas, especies de cratéras muito maiores do que as da terra, e que attingem a vinte leguas e mais de diametro, foram denominados *Circos*. Frequentemente o interior de um circo é uma planicie d'onde se eleva um ou muitos picos de rocha. Distinguem-se grandes esboroamentos que apresentam a imagem do chaos, e como derramamentos de lavas volcanicas. Muitas montanhas projectam immensos raios luminosos e invariaveis, cuja causa é desconhecida. Em alguns lugares vêem-se vastas planicies, ás quaes se tem dado impropriamente o nome de mares.

A imagem grosseira de um corpo humano, que o vulgo julga ver sobre o disco da lua, é formada pelos pretendidos mares da *serenidade, da tranquilidade, dos vapores, da fecundidade e do nectar*.

Crê-se geralmente que a lua não tem atmosphera; todas as observações até hoje feitas não têem podido fornecer prova de sua existencia, d'onde se tem concluido que, se ella não falta totalmente a este astro, é quasi nulla.

As consequencias da ausencia da atmosphera lunar seriam importantes. Se não ha atmosphera, não existe agua na superficie da lua, porque sem a pressão atmospherica as aguas passariam ao estado de vapores; as plantas, privadas de atmosphera e d'agua, tambem não seriam viaveis sobre nosso satelite, cujos habitantes, se existem, devem ser dotados de uma organisação inteiramente differente da nossa, e da qual nós não podemos mesmo formar uma idéa.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o requerimento de Luciano Eugenio de Mello, arrematante da obra dos reparos da ponte do Cabo, e a informação da repartição das obras publicas, datada de 12 do corrente, sob n. 209, resolve rescindir o contrato com o mesmo celebrado, e ordena que, procedendo se a seu respeito nos termos do art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1824, seja a obra posta de novo em praça, de conformidade com as instrucções de 31 de agosto do anno passado.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu D. Rita Francisca dos Anjos Chacon, professora publica de ensino primario do sexo feminino da cadeira da freguezia de N. S. do O' de Maranguape, e tendo em vista o parecer do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e a informação n. 152 de 30 de junho findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 47 do regulamento de 27 de novembro de 1874, conceder á referida professora seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar-se onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Sobr'esteja V. Exc. no embarque do recruta José Virginio Vieira para o presidio de Fernando de Noronha, visto ter elle requerimento pendente de decisão desta presidencia.

— Ao Dr. chefe de policia.—Devendo proceder-se a novo alistamento para o serviço militar, nos termos do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, embora não se tenha ainda feito o sorteio para esse serviço no corrente anno, sirva-se V. Exc. de providenciar com toda a urgencia para que os inspectores de quarteirão cumpram o disposto no paragrapho unico do art. 14 do citado regulamento.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, o incluso titulo de nomeação do inspector da alfandega da Parahyba, José da Costa Machado para o lugar de chefe de secção da alfandega desta provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. o decreto de reconducção do bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca e bem assim a patente de reforma do capitão da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú, José Geraldo de Lima no posto de major. —Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., em solução a seu officio de 12 de junho ultimo, dirigido a S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, relativamente ao abatimento a que o governo tem direito nos fretes e passagens da companhia pernambucana, que a tabella approvada pelo respectivo ministerio em 25 de novembro do anno passado não alterou a disposição da clausula 8ª do contrato vigente, e somente tem em vista favorecer os passageiros e carregadores particulares, continuando portanto a ser de 10 0/0 e não de 17 0/0 o abatimento em favor do governo.

— Ao do thesouro provincial.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 8 do corrente, que houve equivoco na redacção do officio de 14 de outubro do anno proximo findo, relativamente á doação feita pelas autoridades policiaes e outros cidadãos do termo de Panelias, sendo certo que teve lugar esse procedimento no termo de Agua Preta, ficando assim rectificado o referido equivoco.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc., em original, a nova guia do sentenciado civil Manoel Antonio de Araujo, no cumprimento de sentença nesse presidio.—Communicou-se ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao mesmo. — Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá* os 18 sentenciados civis constantes da relação junta por cópia, acompanhados de suas guias, menos os de nomes Firmino Lopes de Oliveira, Manoel Bezerra do Nascimento, Francisco Maria Nunes Vianna, Luiz Antonio da Silva e Manoel Ignacio do Couto, por já se acharem nesse presidio, e Joaquim Levino Leal de Barros, cuja guia deixou de vir inclusa no officio do Dr. juiz de direito das execuções criminaes desta cidade —Fizeram-se as communicações.

— Ao vigario da freguezia de Aguas Bellas.—declaro á V. Rvma. que a circular desta presidencia, de 11 de março deste anno, refere-se ao numero de ingenuos baptisados e fallecidos desde 28 de setembro de 1871 até 31 de dezembro do anno proximo passado, e não ao 1.º semestre do corrente anno, conforme o seu officio de 5 do corrente. Convém, portanto, que V. Rvma., com a brevidade possivel, preste as informações exigidas nesse sentido. — Igual ao da freguezia de Itamaracá.

— Ao 1.º juiz de paz do districto da matriz das parochias da provincia. — Circular. — Declaro a Vmc., para a devida execução que, embora ainda não tenha havido sorteio para o serviço do exercito e armada no corrente anno, cumpre que se convoque a junta dessa parochia para proceder-se ao novo alistamento para esse serviço, na forma do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao contratante da publicação do expediente e mais actos do governo da provincia. — Recommendo a Vmc. que mande imprimir com toda urgencia e entregar na secretaria desta presidencia, devidamente encadernado, 46 mil titulos de qualificação de votantes, conforme o modelo annexo ás instrucções regulamentares que baixaram com o decreto n. 6,097 de 12 de janeiro do corrente anno.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser augmentado com 12 praças o destacamento do corpo sob seu commando, existente em Ouricury.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, que para alli segue amanhã, 5 caixões contendo fardamento para as praças do 9.º batalhão de infantaria, destacadas no mesmo presidio. —No mesmo sentido quanto a 3 volumes remettidos para as praças do 2.º batalhão, e communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

— Ao juiz de direito de Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 de junho ultimo, transmittindo a informação semestral relativa ás autoridades judiciarias dessa comarca. — *Mutatis mutandis* ao da Escada.

— Ao de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 de junho ultimo, communicando que no dia anterior prestou juramento e entrou em exercicio o 2.º supplente do juiz municipal desse termo.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do inspector do thesouro, de hontem datado, sob n. 389, resolve, de conformidade com o disposto no art. 47 da lei n. 1,179 de 12 de junho de 1875, nomear José Alexandre Gomes de Sá e João Gomes de Almeida, este fiscal e aquelle collector das rendas provinciaes do municipio de Floresta.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro João Bezerra de Mello para exercer o lugar de fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, durante o impedimento do engenheiro Felippe de Figueirôa Faria. —No mesmo theor para fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henrique de Miranda, archivista da repartição das obras publicas, e tendo em vista a informação do engenheiro em chefe interino dessa repartição, resolve conceder-lhe exoneração do dito cargo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, em officio de 4 do corrente, sob n. 201, resolve supprimir um dos lugares de desenhistas da mesma repartição. — Fizeram-se as communicações.

Officios:

— Ao presidente do supremo tribunal de justiça. — Passo ás mãos de V. Exc. o officio, incluso por cópia, do juiz de direito da comarca de Bezerros, João Vieira de Araujo, ao qual se acha annexa a certidão de seu exercicio na mesma comarca. —Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao commandante das armas. — De accordo com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, n. 405, de hontem datado, approvo o contrato celebrado pelo conselho economico do hospital militar, em sessão de 28 do mez passado, com Aniceto José Maria do Rego, para a lavagem, concerto e engommado da roupa daquelle estabelecimento, no trimestre corrente. Quanto ao fornecimento dos generos e mais objectos, cumpre que o mesmo conselho proceda pelo modo ordinario, fazendo-se novos annuncios para regular os contratos. O que tudo declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 539, de 6 do corrente, e para o fazer constar ao director do referido hospital.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao recruta Manoel Joaquim Duarte de Souza Durães, visto ser menor de 17 annos, como provou sua mãi, Clara Rosa Durães.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de mandar dar baixa ao recruta Amancio José da Fonte Braga, que provou ser o arrimo de sua mãi viuva.

— Ao mesmo.—Sobr'esteja V. Exc. no embarque para o presidio de Fernando de Noronha, do recruta Olegario Martins do Valle, visto ter elle requerimento pendente de decisão desta presidencia.

— Ao presidente da relação. — Consultando-me o juiz de direito da comarca de Goyanna, no officio incluso em original, se aos presidentes das camaras municipaes compete deferir juramento aos supplentes do juiz municipal do termo onde residem os juizes de direito, sirva-se V. Exc. de emittir seu parecer a este respeito e devolva-me dito officio.

— Ao director do arsenal de guerra.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio de hoje, sob n. 110, a mandar reconstruir pelo pessoal desse arsenal, como permitte o art. 3º das instrucções de 16 de março de 1874, o compartimento da officina de latoeiros em que funcciona a forja de soldas, e bem assim fazer uma outra forja na officina de ferreiros, podendo despender a quantia de 112$500 com a compra dos materiaes precisos para aquelle serviço.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o juiz de direito de Flores, bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo em 8 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que o promotor publico de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 11 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de junho ultimo, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção, que nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861, examinou ditas contas.

— Ao mesmo.—Com o parecer em duplicata da junta de inspecção de que trata o aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861, transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, concernentes ao mez de maio proximo findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., em solução a seu officio n. 381, de 7 do corrente, copia do do brigadeiro commandante das armas, n. 571, de hontem datado, declarando ter providenciado não só para que o major commandante da companhia de cavallaria, preste contas dos dinheiros recebidos para compra de cavallos, mas tambem no sentido de ser dita compra feita d'ora em diante de accordo com o disposto no aviso n. 512 de 12 de novembro de 1863.

— Ao mesmo. — Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Fielden Brothers a quantia de 255$600, proveniente do gaz consumido na illuminação dos quarteis das companhias de aprendizes artifices e de operarios militares do arsenal de guerra, no trimestre de abril a junho ultimos, como se vê da inclusa conta remettida pelo respectivo director em officio de 13 do corrente, n. 108.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 13 do corrente, n. 399, relevo nesta data D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, da multa que lhe foi imposta pela collectoria do municipio do Cabo, por não ter dado á matricula no prazo legal a ingenua Rufina, filha de seus escravos Adolpho e Cornelia, o que declaro a V. S., para os devidos effeitos. — No mesmo sentido quanto a D. Bernarda Maria da Camara Brito.

— Ao mesmo.—A' vista do que informou V. S. em officio de 13 do corrente, sob n. 401, recommendo-lhe que mande fornecer á junta de classificação de escravos do municipio da Escada, 2 livros devidamente processados, para os respectivos trabalhos; certo de que nesta data me dirijo ao Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, a respeito de credito para taes despezas. —Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao mesmo.—Conforme solicita o commandante das armas, em officio de 13 do corrente, n. 565, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente ajudante de ordens do mesmo brigadeiro José Ignacio Ribeiro Roma, a quantia de 36$400, constante da inclusa conta em duplicata, proveniente d'agua fornecida ao quartel-general durante o tempo decorrido de 1º de janeiro a 30 de junho deste anno. — Communicou se ao commandante das armas.

— Ao do thesouro provincial. — Devolvendo a Vmc. a inclusa conta documentada, cabe-me dizer-lhe que nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 385, mande pagar a Fielden Brothers a importancia de 9:134$280, proveniente do gaz consumido na illuminação publica desta cidade, durante o mez de maio ultimo.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe essa inspectoria em suas informações de 13 do corrente, ns. 387 e 388, relativas ás petições do barão de Bem-fica e Flavio Ferreira Catão, convenho na reducção da base de 125:025$, organisada para a arrematação do imposto de 3$500 por gado abatido para consumo neste municipio, em tanto quanto deva montar a despeza a fazer-se com a cobrança administrativa, nos termos das citadas informações, cumprindo que de conformidade com a nova base seja levada outra vez em praça a alludida arrematação. O que declaro a Vmc., para os devidos effeitos.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Devolvendo as propostas que vieram annexas ao seu officio n. 66 de 11 do corrente, autoriso Vmc. a contratar com José Jeronymo Bastos, pela quantia de 700$000, paga em duas prestações, a execução das obras precisas em uma nova prisão da fortaleza do Brum, visto ser esse o proponente que mais vantagens offerece á fazenda.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Em officio de 4 do corrente, sob n. 201, o engenheiro chefe dessa repartição propoz que, no respectivo pessoal se fizessem as alterações seguintes:

Que seja supprimido um lugar de desenhista, vago pela nomeação de quem o exercia, para um emprego diplomatico:

Que seja prorogado até o dia 1º de dezembro o contrato do desenhista auxiliar, Antonio Caetano de Oliveira Coragem, que finda-se este mez:

Que seja innovado no sentido de terminar no 1º de dezembro proximo, o contrato do engenheiro Henrique Saenz, recebendo tambem como indemnisação os vencimentos desse mez:

Que o engenheiro Mermoud fique no lugar do primeiro desses engenheiros, percebendo 2:800$ annuaes até 30 de junho do mesmo anno, a contar do 1º de agosto, e gozando as vantagens dos engenheiros auxiliares.

Respondendo ao dito officio, declaro a Vmc. que, por acto desta data, resolvi a suppressão proposta, e que ficam autorisadas as outras medidas, com tanto que os dous primeiros engenheiros convenham nas que lhes dizem respeito.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao Sr Paulo de Amorim Salgado Filho, juiz de paz da freguezia de S. Miguel de Barreiros.—Respondo ao seu officio de 11 do corrente, dizendo-lhe que deve reunir a junta dessa parochia, afim de proceder ao novo alistamento para o exercito e armada, na forma do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, embora não se tenha feito o sorteio para o mesmo serviço no corrente anno, pelo que bem procedeu Vmc. mandando affixar o edital de que trata o art. 13 do citado regulamento.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagens das que o governo tem direito, no vapor dessa companhia, que hoje segue para os portos do norte, á familia do bacharel Antonio Dias de Pinna Junior, secretario do governo da provincia do Ceará, constantes das pessoas que com o pai do referido bacharel, de nome Antonio Dias Pinna, lhe forem apresentadas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, de ida e volta para o presidio de Fernando de Noronha, e em lugar gratuito, a que o governo tem direito, a Amaro José do Amaral, no vapor que para alli segue hoje.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, em lugar gratuito, a que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do sul a 20 do corrente, a Alfredo Maciel da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto por copia a V. S., para os fins convenientes o officio de 8 do corrente, em que o vice-provedor do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro accusa recebida a demonstração dos juros correspondentes ao semestre findo, das apolices do emprestimo desta provincia, e bem assim a 1ª via de lettra sobre o *London and Brasilian Bank*, na importancia de 20:631$450, que tem de ser applicada ao pagamento de taes juros.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S., para os fins convenientes, 10 exemplares impressos das instrucções provisorias, baixadas em 27 de junho ultimo, para organisação da guarda urbana ou civil, creada pela lei n. 1,235 de 1º daquelle mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1876.

Carlos Camello Carline —Sim.

Major Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Ferreira Maia & C.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Gonçalo Dias Coelho. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim Rodrigues de Moraes.—Apresente-se a supplicante no quartel general, o que já devia ter feito na forma do edital, que se publicou, afim de instruir a sua petição com os documentos que exige a lei.

Tenente José Carlos Vital.—Passe portaria, prorogando por 15 dias a licença com que se acha o supplicante.

João Mendes da Silva.—Requeira o supplicante, querendo, a demarcação e legitimação perante o juiz municipal do termo, de accôrdo com o regulamento de 30 de janeiro de 1854. Quanto ás providencias, nesta data se officia aos juizes de direito e municipal.

José Joaquim dos Santos.—Dê-se, não havendo inconveniente.

Leocadio Baptista de Oliveira. — Informe o Sr. promotor publico da comarca de Flores.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.—Ao Sr. inspector do thesouro provincial para mandar proceder a verificação do debito, a que se refere o supplicante.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO.

O governo de S. A. Imperial autorisa com o seu silencio a que se acredite nas diversas versões que se propalam sobre o que se tem passado nos conselhos da corôa.

Os intimos dos ministros, os que mais os frequentam, os que têm a dita de ouvil-os em seus desabafos, os que com elles commungam e delles tiram proveito, apregoam que — *séria divergencia reina no gabinete*, relativamente ás pretenções da curia romana.

Affirmam que o Sr. ministro do imperio, em perfeito accordo com a Augusta Regente, e sem que o communicasse aos seus collegas (!), propuzera em conselho que se désse beneplacito ás bullas, breves e encyclica contra a maçonaria; e que se recebesse com as devidas *honras e homenagens* o ENVIADO DO PAPA; e que o Sr. Duque de Caxias, revoltado nobremente contra taes pretenções, e mais ainda contra o inqualificavel comportamento desse seu collega, declarára peremptoriamente *que não consentiria jàmais em tão desastrado procedimento*.

Accrescentam que o Sr. ministro do imperio, sem emendar se, arrojou-se ainda, e como arauto obediente da mesma Augusta Senhora, a repetir a estupenda proposta; e que o Sr. Duque de Caxias, summamente indignado, declarára positiva e terminantemente, e com a maior energia, e que não admittia essa pretenção, que a repellia *in limine*, que *para tanto estava autorisado pelo Imperador*; accrescentando que se desenganassem, *que não deixaria o ministerio, por quanto era um dever seu só entregal-o a quem o tinha nomeado!*

Não será isto muito constitucional, mas emfim é pratica no Brasil, e da jurisprudencia politica—imperial.

Dizem, porém, os intimos do Sr. ministro do imperio que S. Exc., estando, como elle diz, de accordo com a Augusta Regente, jogará ao Sr. Duque uma *cartada mestra*, isto é, que, correndo os negocios ecclesiasticos pela sua pasta, elle referendará o beneplacito, conserve-se ou não o nobre Duque no gabinete.

A causa é séria.

O negocio se tornará gravissimo, e de um desenlace ainda mais difficil.

Outros propalam que o Sr. Duque, em presença de tanta inconveniencia, e não querendo assumir tão grave responsabilidade, e mesmo temendo que lhe façam no gabinete alguma traição, se retirará, acompanhado dos Srs. Cotegipe e Thomaz Coelho, e que então ficará o gabinete composto do Sr. José Bento, como presidente do conselho, entrando o Sr. Candido Mendes para a fazenda, o Sr. Figueira de Mello para estrangeiros, o conego Ferreira para a guerra, e o Sr. Leandro Bezerra para a agricultura.

Assim nos foi referido por um amigo do ministerio.

Não sabemos, porém, o que ha nisto de certo, e nem mesmo damos credito a boatos dessa ordem. Não reputamos séria essa combinação.

Entretanto, o silencio do governo autorisa todas essas esdruxulas versões, e que ainda mais previnem o espirito publico contra o maternal governo de S. A. a Regente.

Consideramos o nobre Duque capaz do que lhe attribuem ter dito em conselho. Comprehendemos que S. Exc., conhecendo que se acha em uma posição equivoca, e que se pode imputar medo e covardia, como já tem acontecido, não a supportará por mais tempo, e reagirá com dignidade, provando ao paiz que nem envergou o habito de capuchinho, nem atirou para longe de si a sua espada gloriosa, para lançar-se humilde e reverente aos pés de Pio IX.

Consideramos tambem o Sr. ministro do imperio capaz do que lhe attribuem. A eleição a que se vai proceder influe demasiadamente no animo de S. Exc. Tem candidaturas a sustentar, e não quererá perder para ellas os suffragios ecclesiasticos, e a influencia ultramontona, á qual *até liberaes se têm curvado por conveniencias de momento*, embora, depois de ter obtido o favor, deixem de satisfazer os compromissos a que se julgaram forçados.

O que, porém, valerão todas essas supposições, que verdade haverá no que se propala em relação ao que se passa entre os ministros, e nos conselhos de S. A. a Regente?

Ninguem o pode saber.

O mysterio, o segredo inviolavel do governo de Sua Alteza em relação a esse assumpto vão-se tornando de eminente perigo á ordem e á segurança publica.

Os gracejos dos *passavantes* do ministerio não melhoram a situação.

E, emquanto o Sr. Duque conservar-se no governo, só a elle cabe a maxima responsabilidade, por quanto a Augusta Regente, que o deve respeitar, e que o respeita, como ao representante de seu Augusto Pai, o qual a elle entregou a sua direcção, não se atreverá a contrarial-o, desde que com franqueza e lealdade, e com a severidade de seu genio essencialmente militar, impuzer o seu valioso *véto* a qualquer erro ou desmando que por ventura surja da inexperiencia e infeliz adhesão da Augusta Regente ao pontificado romano.

Supponhamos, porém, que o padre, *embaixador da Santa Sé*, seja recebido officialmente, e com elle entre o governo em algum conchavo: supponhamos que o Sr. ministro do imperio de surpreza referenda o beneplacito ás escandalosas e revoltantes bullas pontificias; quaes os effeitos dessa ousadia, desse insulto revoltante á população do Imperio?

Por portas travessas disse-nos o governo, e para preparar talvez o conceito das proximas eleições, *que os phosphoros ecclesiasticos da Belgica podiam concorrer para formar uma maioria politica nesse paiz*, e que o Sr. Eduardo Pécher, no seu solemne e digno protesto contra a insidia clerical, não passava de um liberal como os outros.

E, applicando ao Brasil, disse mais que os liberaes (referia-se sem duvida á *canalha povo*) nas contendas em que se envolvem, deviam aceitar e submetter-se á posição em que os collocar a *sorte das armas*.

O governo podia dizer isso por outras palavras; mas preferio fazel-o deixando dubio o sentido. Será uma ameaça?

Trememos por nossa vez quando o governo carrega o sobr'olho, e falla em *armas*, mesmo que o governo seja o do Sr. conselheiro José Bento.

Reflectindo, porém, perguntamos a nós mesmos: o que quererá, na actualidade e nesta questão com os ultramontanos, dizer—*armas*?

O exercito?

A armada?

Seria uma estulticia.

Mas, partindo do governo, supponhamos que é neste sentido empregada a palavra.

Acreditará o governo que, protegendo o partido clerical, o ultramontanismo, os partidarios do *Syllabus*, os escravos da theocracia da igreja romana, os enfesados suissos de Pio IX contra o povo brasileiro, contra as nossas liberdades patrias, contra as instituições democraticas que temos, contra a honra e dignidade das familias, contra a liberdade de consciencia, e em prejuizo das legitimas garantias do povo, o soldado brasileiro será um instrumento baixo e vil para massacrar seus irmãos, seus pais, parentes, amigos e concidadãos?

Engano fatal!

O soldado brasileiro é nobre por indole, é patriota, e sempre se ha distinguido nas pugnas as mais renhidas para salvar a dignidade e os brios nacionaes. O soldado brasileiro é parte integrante do povo, é esclarecido; não é já uma machina bruta, e somente com intelligencia, e nos devidos termos, sabe ser obediente.

Ninguem se engane. No exercito, como na marinha, uma mocidade illustrada e nobre, por educação e por caracter, fórma a mais esperançosa pleiade de defensores dos direitos soberanos da nação.

No exercito, como na marinha, os velhos generaes não desembainharão as suas espadas em favor da padralhada romana, e contra o povo brasileiro, que pleteia corajoso por manter os seus legitimos direitos.

Se os desejos do Sr. ministro do imperio se realizassem, e se assim provocasse elle o levantamento do povo, veria confundidos paisanos e militares, defendendo todas as suas prerogativas, deslealmente acommettidas.

Ainda mais ousamos asseverar. A' testa dos que em tal situação se revoltassem um vulto eminente se collocaria, e esse vulto seria o Sr. Duque de Caxias, o qual hoje, como em 1831, tomaria o partido do povo offendido contra o governo despotico.

E quando S. Exc., por seu cansaço, pela sua avançada idade, se recolhesse a seu lar domestico, outros velhos respeitaveis o substituiriam. E, na falta de um velho general, não faltariam moços distinctos que habilmente guiassem os seus concidadãos ao triumpho.

Quem quer, pois, que acoroçoar os ultramontanos contra o povo, cahirá no abysmo.

Quem tiver a louca pretenção de estabelecer no Brasil o ominoso poder clerical, o despotismo romano, o governo do —*crê ou morre*— quem pretender supplantar os dictames da razão e da consciencia, quem quizer que retrogrademos ao despotismo clerical da idade média, levantará a guerra do povo contra si, e nessa guerra se despenhará no pélago, e desapparecerá para não mais offender a razão, a consciencia e a dignidade humana.

Nem no clero brasileiro uma tal pretenção encontra apoio sincero.

O padre brasileiro, que presa a sua nacionalidade, e que não troca a sua qualidade de cidadão por nenhum titulo, por mais honroso que seja, de autoridade estranha, o padre brasileiro, que comprehende o valor de seus direitos civis e politicos, iguaes em tudo aos de outro qualquer cidadão, esse não admitte o *Syllabus*, não admitte a *infallibilidade* de um homem e sim a da igreja, que é a reunião dos fieis.

O padre brasileiro, que com a illustração e patriotismo sabe distinguir os direitos de Roma dos nossos direitos civis e politicos, esse não segue estupidamente os dictames do chamado chefe visivel contra as instituições politicas do paiz.

Tire-se aos bispos o nefando despotismo das suspensões *ex-informata conscientia* e os bispos retrógados, os bispos romanos, OS BISPOS ESTRANGEIROS, serão abandonados e ficarão sem o minimo apoio.

A experiencia é facil de fazer-se.

Quando Roma tem pretenções exageradas, como agora para com o Brasil, o remedio é facil para a fazer conter.

Mas o remedio não póde vir de um governo como o de S. A. a Regente, o qual por fanatismo, e para aproveitar a influencia ultramontana nas presentes eleições, mostra-se de uma degradante submissão ao pontificado romano.

O remedio é facil a um governo que bem comprehenda a sua propria dignidade e os direitos do povo, cuja guarda lhe é confiada.

A pequena republica de Venezuela acaba de dar o mais edificante exemplo de sua dignidade e da nobre resolução de manter intactos os seus direitos.

Alli, como aqui, o pontificado quiz ostentar os seus caprichos, e, emquanto o governo da grande nação brasileira se abysma na mais indecente subserviencia o daquelle paiz, essa pequena republica, se nobilita pela hombridade com que sustenta a sua autonomia.

E' que lá o chefe da nação não abandona jamais, nem se diverte emquanto o povo é flagellado.

E' que lá a responsabilidade é real, e não uma simples ficção de *referendarios responsaveis in nomine*.

E' que lá o povo não é indifferente, promove elle mesmo a sua prosperidade, e vela incessantemente pela manutenção de seus direitos.

Compare-se Venezuela com o Brasil!

Quanta vergonha para nós, ou antes, quanta vergonha para os que nos governam!

Comprehenda o povo brasileiro o seu dever, e tudo será salvo. Ninguem ousará negociar com Roma para escravisal-o.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio de Janeiro, 27 de julho de 1876.

A encyclica.

Acha-se ainda mui fresca na memoria de todos a larga e renhida discussão travada no parlamento e na imprensa acerca da questão ou conflicto religioso. Tantas e tão variadas foram as proposições soltas aos ventos da publicadade, umas exageradas, outras falsas; e muitas cerebrinas, que no meio de todas ellas dir-se-hia achar-mo nos enredados em um labyrintho intrincavel de doutrinas, que não offereciam uma solução possivel.

Empunhando as rédeas da governação, o gabinete de 25 de junho foi logo interrogado perante as camaras sobre a posição a tomar diante de uma questão que, no conceito geral, se afigurava um abysmo insondavel, ou um becco sem sahida, como vulgarmente se dizia.

E o gabinete respondeu ás camaras, que tivessem paciencia, e aos discutidores, que moderassem a sua linguagem, confiando todos nas boas intenções do governo, que promettia solemnemente não se descuidar de attender aos interesses do paiz, e nomeadamente aos que diziam respeito á questão religiosa.

Com effeito, o prurido das discussões amainou.

Após a amnistia, que logo surgio; após o levantamento dos interdictos que a ella seguio-se, o paiz presenciou a maneira sensata e pacifica com que se portaram os interlocutores interessados na questão religiosa: mostraram-se satisfeitos, e as dissensões, até então manifestadas em artigos acrimoniosos, desappareceram de um modo consolador e edificante. Ninguem o poderá negar.

Achando-se a população contentada, e o governo de perfeito accordo com a Santa Sé, uma simples emergencia veio inopinadamente alvoroçar aquelles que, de boa ou má intenção, mostraram-se sempre assustadiços.

Essa emergencia não é, nem mais nem menos, do que a recente publicação da encyclica—*Exorta in ista ditione*, de que aliás não teve ainda o governo a menor noticia official, constando-lhe apenas que fôra ella encaminhada aos bispos de Pernambuco e do Pará.

E', porem, este documento pontificio que tem feito levantar as suspeitas e temores infundados de alguns escriptores, que com indesculpavel sofreguidão julgam ameaçada a soberania nacional e conculcados os direitos imprescriptiveis dos brasileiros, quer em sua qualidade de cidadãos, quer na de crentes; suppondo-se, para isso, que certa missão extraordinaria da Santa Sé acha-se propositalmente destinada a opprimir-nos com mão de ferro!!

Nada mais infundado, e, diremos mesmo, nada mais jocoso.

A encyclica contem duas partes: a primeira não é mais do que a repetição daquillo que ha muito tempo se acha escripto nas constituições apostolicas, a saber: que a maçonaria é uma sociedade reprovada pela igreja, por ser inimiga do throno e do altar, e como tal incursa em censura ecclesiastica, e isso tanto no Brasil, como em todo o orbe catholico.

Já se vê que por este lado o anathema geral pende sobre as cabeças, não só dos habitantes do Brasil, como dos de todos os paizes da christandade: não é um stygma peculiar a nós da terra de Santa Cruz. Quem, pois, não conspirar contra a igreja e o estado não deve receiar a censura ecclesiastica, pertença á nacionalidade que pertencer, seja ou não seja maçon; porque estão sujeitos á lei commum todos os que professam a mesma religião.

A segunda parte da encyclica contem uma novidade, que, longe de indignar-nos, deve contentar-nos.

Até hontem dizia se, por parte dos catholicos mais adiantados, denominados — *ultramontanos*, que as irmandades eram associações essencialmente ou inteiramente espirituaes, e por isso estavam absolutamente fóra da acção do poder civil. A encyclica, porem, acaba de definir de modo diverso, declarando muito positivamente que as irmandades do Brasil são, com effeito, associações de natureza mixta, simultaneamente sujeitas aos poderes civil e ecclesiastico; e que, portanto, devem ambos os poderes entender-se e harmonisar para o fim de regulal-as melhor, e de modo que não appareçam mais os conflictos que infelizmente se deram. O que queremos mais?

Onde, pois, a razão sufficiente e séria que justifique a celeuma que do pé para a mão se tem levantado por amor da encyclica? Não a enxergamos.

Será, por ventura, todo este estrepito causado pela proxima vinda de monsenhor Rouchetti ?

Mas esse diplomata romano não vem, asseguramol-o, com caracter especial e extraordinario para só cuidar de irmandades. O lugar de nuncio acha se vago ha muito tempo, e servido interinamente pelo digno monsenhor Bruschetti, na qualidade de encarregado de negocios. Aprouve á Santa Sé preencher a vaga com um arcebispo conhecido e estimado em Roma por suas virtudes, instrucção, experiencia e espirito conciliador, destinando monsenhor Bruschetti para outra missão não menos digna.

O respeitavel publico reconhecerá quanto injustos são, ou quão enganados se acham os que mui precipitadamente estão phantasiando. a respeito do governo e da Santa Sé, propositos inconfessaveis.

Melhor avisada andou uma folha liberal de Pernambuco, a *Provincia*, que, não sendo suspeita de *ultramontanismo*, nem de *governismo*, apreciou a encyclica de um modo grave e sensato, em um artigo da redação, que o *Apostolo* e o *Globo*, com louvavel discrição, transcreveram em suas paginas.

Deixemos, pois, de prognosticos aereos e discussões irritantes e prematuras, que somente podem servir de embair o povo e perturbar a paz publica.

Seja bem vindo monsenhor Rouchetti, e aguardemos os factos, pois o governo ha de cumprir o seu dever; ha de sustentar com dignidade e firmeza as prerogativas da soberania nacional, sem deixar tambem de attender ás da igreja ; porque a religião catholica-apostolica-romana é a religião do estado, é a crença predilecta e arraigada no animo de todos os brasileiros, e consequentemente deve ser garantida com a letra e espirito da constituição do imperio.

O que fôr assentado entre o governo e a Santa Sé virá á luz, e o publico será de tudo bem informado em tempo, e por meios regulares, sem os artificios, que a nossa civilisação já não comporta.

(Diario Official).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ministerio da justiça.—Em 15 de julho recommendaram-se aos presidentes de provincia as necessarias providencias para os tabelliães e escrivães, nas escripturas mencionadas no art. 45 do regulamento de 1 de dezembro de 1871, declarem tambem a provincia a que pertencer o municipio onde fôr feita a matricula dos escravos.

— Em 17 idem aos mesmos, que á vista da difficuldade em encontrar se pessoal idoneo para servir com as vantagens actuaes os empregos de promotor publico e juiz municipal nas comarcas e termos remotos, convidem bachareis habilitados, declarando-lhes que pela aceitação e exercicio de taes lugares terão os auxilios pecuniarios compativeis com a lei, e serão, em igualdade de circumstancias, preferidos na promoção aos cargos de magistratura.

Recursos de qualificação.— O superior tribunal da relação, na sessão de hontem, por unanimidade dos votos dos Srs. desembargadores Accioli, Almeida e Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques, deu provimento ao recurso interposto pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara civel do Recife da sentença pela qual annullou a qualificação da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, confirmando a decisão da junta municipal respectiva.

— Na mesma sessão, por unanimidade dos votos dos Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Motta e Accioli, foi dado provimento ao recurso interposto pelo Dr. juiz de direito do Passo de Camaragibe, da sua sentença que annullou a respectiva qualificação, julgando válida a dita qualificação.

Inquerito policial. — Foi remettido ao juizo competente o que se effectuou pela subdelegacia do 1º districto de S. José, contra José Antonio da Silva, por crime de reduzir pessoa livre á escravidão.

Capturas.—Foram capturados : João Eleoberio de Arôxa, pronunciado no termo do Rio Formoso, no art. 205 do codigo criminal ; e João Fructuoso, criminoso de morte no termo de Palmares. E' o mesmo que fazia parte do grupo de malfeitores, que infestam aquelle termo.

Bois pesteados.—Por ordem do medico do matadouro publico, foram inutilisadas hontem, as carnes de tres rezes pertencentes : uma a Bellarmino Arôxa ; outra, a Manoel Paulo de Albuquerque ; e a ultima a manoel Moreira.

Dinheiro.—O vapor *Espirito Santo* trouxe para :

José Tavares Pinheiro	3:989$000
Fernandes da Costa & C.	3:000$000
Machado Lopes & C.	2:633$900
Braga, Gomes & C.	2:242$000
Pereira Vianna & C.	1:599$340
Marques & Pereira	1:000$000
Alfredo & C.	994$500
Dr. Segismundo Antonio Gonçalves	794$360
Manoel de Azevedo Andrade	431$000
Dr. José B. G. Alcoforado	400$000
Antonio dos Santos Lopes & C.	393$000
Dr. José H. Duarte Pereira	50$000

— Esse vapor levou de nossa praça para a do Pará 4:000$.

S. Lourenço.—Ha uma missa cantada a este Santo Martyr, amanhã, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro dos Clerigos.

Instituto Medico. — Reunio-se no dia 26 de julho, sob a presidencia do Sr. Dr. Pereira de Brito, e com assistencia dos Srs. Drs. Cysneiro, Estevão Cavalcante, Raymundo Vianna, Pitanga, Ermirio Coutinho, Malaquias, Tristão, Chacon, Sá Pereira e pharmaceuticos Maia e Barbosa, abre-se a sessão.

E' lida e sem debate approvada a acta da ultima sessão.

O Sr. Dr. 1º secretario menciona um officio do Dr. Velloso, no qual o mesmo consocio declara não poder comparecer á sessão de hoje, por se ter retirado para o campo, afim de observar um doente.

Menciona tambem uma circular que por ordem do Sr. presidente do Instituto, mandou aos diversos associados para uma sessão, na qual tratar-seha de assumpto que importa questão vital, para a mesma associação.

Findo o expediente o Sr. Dr. Sá Pereira, pede pela ordem a palavra e apresenta um trabalho do nosso collega do Rio de Janeiro, o Dr. Moncorvo de Figueiredo, sobre o aihun, e ao mesmo tempo apresenta uma proposta deste distincto facultativo, para socio correspondente deste Instituto : sendo apoiada esta proposta, são nomeados para dar parecer os Sr. Drs. Pitanga, Ermirio Coutinho e Barboza.

O Dr. Estevão Cavalcante, pedindo pela ordem a palavra, dá conta da commissão de que fôra incumbido pela mesa, de officiar aos membros que se acham em debito para com o Instituto, dizendo que já tinha mandado officiar a alguns membros da casa que se achavam em atrazo, e que de alguns destes, recebera resposta, e de outros não ; a respeito das que se acham no primeiro caso, leu duas cartas uma do Dr. Santos Mello, que reconhecea sua divida, e outra do Dr. Bruno Maia, que pedio para si a applicação do 8º art. dos estatutos da nossa associação.

O Sr. presidente, obtendo a palavra, expõe os motivos porque mandou fazer a circular de que pedi a opinião dos socios presentes sobre a questão financeira; sobre este assumpto, fallam successivamente os Drs. Cosme, Estevão, R. Vianna, Ermirio Coutinho e pharmaceutico Maia, votando-se ultimamente que sejam eliminados a pedido os Srs. Drs. Santos Mello, Murillo, Ferreira Alves e pharmaceutico Cotias ; e o Dr. Bruno Maia por ter em officio ao Dr. Estevão Cavalcante, exigido para si a applicação do art. 8º dos estatutos.

— HOJE, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão ordinaria.

Anniversario.—Completa hoje 31 annos de idade S. A. R. o Sr. duque de Saxe, que foi casado com a finada princeza do Brasil, D. Leopoldina.

Eleitores de parochias. — Os que devem dar a provincia de Pernambuco, de accordo com a ultima reforma eleitoral, são os seguintes :

Parochias :	*Eleitores* :
S Frei Pedro Gonçalves	19
Santissimo Sacramento de Santo Antonio	35
S. José do Recife	41
Santissimo Sacramento da Bôa-Vista	48
Nossa Senhora da Graça da Capunga	13
Nossa Senhora da Paz dos Afogados	28
Nossa Senhora da Saude do Poço Panella	13
Nossa Senhora do Rosario da Varzea	16
S. Lourenço da Matta	13
Santo Amaro de Jaboatão	30
Nossa Senhora do Rosario de Muribeca	18
Divino Espirito Santo de Pão d'Alho	39
Nossa Senhora da Gloria de Goitá	39
Nossa Senhora da Luz	16
Nossa Senhora da Conceição de Nazareth	52
Santo Antonio de Tracunhãem	51
Nossa Senhora do Rosario de Goyanna	35
Nossa Senhora do O' de Goyanna	26
S. Lourenço de Tejucupapo	16
Nossa Senhora do Desterro de Itambé	56
S. Vicente	45
S. Salvador da Sé (Curato)	12
S. Pedro Martyr	7
Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape	11
Santos Cosme e Damião de Iguarassu'	32
Nossa Senhora da Conceição de Itamaracá	8
Nossa Senhora da Apresentação do Limoeiro	39
Santo Amaro de Taquaretinga	33
Santo Antonio do Cabo	53
Nossa Senhora do O' de Ipojuca	48
Santo Antão da Victoria	71
Nossa Senhora da Conceição da Escada	51
Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem	28
Nossa Senhora da Penha da Gamelleira	18
Nossa Senhora da Conceição de S. José do Rio Formoso	18
Nossa Senhora da Purificação de S. Gonçalo de Una	18
S. Miguel de Barreiros	27
S. José da Agonia de Agua Preta	57
Nossa Senhora da Conceição dos Montes	19
Nossa Senhora das Dôres de Caruaru'	29
S. Caetano da Raposa	13
Nossa Senhora do O' do Altinho	32
Senhor Bom Jesus de Panellas	21
Nossa Senhora da Conceição de Quipapá	40
Senhor Bom Jesus dos Afflictos de S. Bento	31
Nossa Senhora da Conceição do Bonito	74
S. José dos Bezerros	28
Sant'Anna do Gravatá	21
Jesus, Maria e José do Papacaça	49
Santo Antonio de Garanhuns	62
S. Felix do Buique	23
Nossa Senhora da Conceição da Pedra	11
Nossa Senhora da Penha de Villa Bella	14
Nossa Senhora da Conceição de Pajeu' de Flores	27
Nossa Senhora das Dôres da villa do Triumpho	18
S. José de Ingazeira	31
S. José do Brejo da Madre de Deus	40
Santa Agueda de Pesqueira	31
Nossa Senhora das Montanhas de Cimbres	15
Nossa Senhora da Conceição da Lagôa de Baixo	13
Nossa Senhora da Saude de Tacaratu'	14
Senhor Bom Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande	38
Nossa Senhora da Assumpção e S. Gonçalo do Cabrobó	16
Sant'Anna da Leopoldina	5
Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exu'	12
Nossa Senhora do Bom Conselho de Granito	9
Santo Antonio do Salgueiro	17
Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina	12
Santa Maria da Bôa-Vista	6
S. Sebastião de Ouricury	26
Sant'Anna do Bom Jardim	77
Nossa Senhora da Conceição de Aguas Bellas	18
Somma	2,074

Melhoramento do porto.—Recebemos dessa repartição o seguinte :

« Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Serviço topographico. — Resumo das observações meteorologicas do mez de julho de 1876.

ESTAÇÃO DO RECIFE (Santo Antonio) :

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0.º) :

Média ás 7 h. da manhã	763.3
10 h.	764.3
1 h. da tarde	763.2
4 h.	762.6
Média geral	763.4

Temperatura em grãos centesimaes :

Média as 7 h da manhã	23.8
10 h.	25.0
1 h. da tarde	25.9
4 h.	25.6
Maxima média	26.1
Minima média	21.8
Média	23 9
Maxima absoluta (nos dias 24 e 25)	27.2
Minima absoluta (no dia 10)	19.0
Differença	8.2

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Média ás 7 h. da manhã	18.67
10 h.	19.02
1 h. da tarde	19.00
4 h.	19.04
Média geral	18.93

Humidade relativa (estado de saturação — 100) :

Média ás 7 h. da manhã	84.6
10 h.	80.8
1 h. da tarde	75.6
4 h.	77.6
Média geral	79.7

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Média entre 7 h. e 10 h. da manhã	0.19
10 h. da manhã e 1 h. da tarde	0.27
1 h. e 4 h. da tarde	0.76
7 h. da manhã e 4 h. da tarde	0.30
Média por hora	0.08

Quantidade de chuva em millimetros :

Em 28 dias de chuva, de dia	298.9
de noite	350.3
Total	649.2

Ozone (ns. da escala ozonometrica) :

Média	5.4

Ventos : — O vento superior, indicado pelas nuvens, continuou a soprar do S. e do S. S. E., desviando-se apenas raras vezes um pouco mais para leste. Soprou geralmente com mais força ao meio dia do que pela manhã e á tarde. Foi notado *forte* seis vezes de manhã, dez vezes ao meio dia, e dez vezes á tarde. Nos dias 23, 26 e 31 foi *tempestuoso*.

O *terral* soprou nas manhãs de alguns dias, persistindo algumas vezes até a tarde. A sua direcção foi quasi sempre a de O. S. O. para E. N. E.

Nuvens : — Predominaram os *Cumulus* e *Cirro-Cumulus*, resolvendo-se ambos geralmente em *Nimbus*.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens, e o totalmente coberto por 0) :

Média as 6 h. da manhã	4 9
ao meio dia	6.0
as 6 h. da tarde	5.0
Média geral	5.3

Estado do mar : — O estado mais frequente do mar foi o de *pequena vaga*. Foi de *vaga*, quasi sem interrupção, do dia 18 ao 24 (lua nova).

Phenomenos diversos : — Foram notados *arco iris* nos dias 1, 6, 7, 19, 20, 21, 23, 24 e 29.

A maior quantidade de chuva cahio do 5 ao 13, no periodo da lua cheia e antes do começo do quarto minguante.

ESTAÇÃO DO RECIFE (Boa-Vista, hospital de Pedro II) :

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Média entre 7 h. da manhã e 4 h. da tarde	0.64
Média por hora	0.07

Ozone (ns. da escala ozonometrica) :

Média	8.1

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL (segunda quinzena do mez) :

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0) :

Média as 6 h. da manhã	744.2
10 h.	745.2
2 h. da tarde	743.5
6 h.	744.0
Média geral	744.2

Temperatura em grãos centesimaes :

Média as 6 h. da manhã	18.3
10 h.	22.3
2 h. da tarde	23.2
6 h.	21.4
Maxima média	24.8
Minima média	17.9
Média	21.3
Maxima absoluta (no dia 30)	25.9
Maxima minima (no dia 27)	15.5
Differença	10.4

Tensão do vapor atmospherico em millimetros :

Média ás 6 h. da manhã	15.21
10 h.	16.75
2 h. da tarde	16.89
6 h.	16.76
Média geral	16.40

Humidade relativa (estado de saturação — 100) :

Média as 6 h. da manhã	97
10 h.	85
2 h. da tarde	80
6 h.	88
Média geral	87.5

Evaporação em millimetros (evaporimetro Piche) :

Média entre 6 h. e 10 h. da manhã	0.16
entre 10 h. da manhã e 2 h. da tarde	0.66
entre 2 h. e 6 h. da tarde	0.39
entre 6 h. da tarde e 6 h. da manhã	0.29
Média por hora de dia	0.10
por hora de noite	0.02

Quantidade de chuva em millimetros :

Em 15 dias de chuva (2.ª quinzena) de dia	251
de noite	256
Total	507

Ozone (ns. da escala ozonometrica) :

Média	10.8

Ventos : — O vento indicado pelo catavento soprou da manhã das direcções S.E. e S.S.E. entre os dias 15 e 20, e O.S.O. e SO. do dia 20 até o fim do mez. Depois, e até a noite variou entre E.S.E. e oeste. A sua intensidade foi maior no meio do dia do que pela manhã e á tarde. Foi notado *forte* nos dias 17, 22 e 23, e *muito forte* no dia 29.

Nuvens : — Predominaram os *Cumulus* e os *Nimbus*. Appareceram frequentemente os *Cirrus*.

Serenidade do céo (sendo representado por 10 o céo sem nuvens, e o totalmente coberto por 0) :

Média ás 6 h. da manhã	4.6
10 h.	3.3
2 h. da tarde.	2.9
6 h.	3.0
Média geral	3.4

Phenomenos diversos : — Foram notados *arcoiris* no dia 13 e nevoeiros nas manhãs dos dias 23 e 25.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas : dragas, vapores, officinas do melhoramento e todos os demais funccionarios que não receberam em seus dias marcados.

Geographia elementar. — Recebemos da provincia da Bahia o *Compendio* de geographia elementar especialmente do Brasil, pelo Sr. Dr. Jeronymo Sodré Pereira, obra approvada pelo conselho superior de instrucção publica da Bahia, e adoptada pelo governo para uso das escolas primarias dessa provincia.

Revista de Horticultura. — Tambem recebemos o n. 7 dessa apreciavel revista, contendo : chronica, por F. Albuquerque ; os jacinthos, por F. A.; as 25 melhores rosas ; echeverias, por F. A.; a horta ; Amaranthus salicifolius ; revista de jornaes estrangeiros.

Imprensa.—Sahio á luz no Rio de Janeiro o n. 4 da *Revista* mensal das decisões proferidas pela relação da côrte, em processos civeis, commerciaes e crimes, coordenadas pelo Sr. Dr. Joaquim Maria dos Anjos Esporel, secretario desse tribunal.

Cultura do café. — O Sr. Dr. Barnabé Elias da Rosa Calheiros publicou em Maceió um folheto, contendo uma *Memoria* sobre a cultura do café na provincia das Alagôas.

Agradecemos o exemplar, com que fomos obsequiados.

Revista do Rio de Janeiro.—Para a respectiva agencia, livraria Industrial, acaba de chegar o n. 31 dessa revista, contendo : Mathematica, distincção entre a geometria antiga e a moderna ; Doutrina do real ; Astronomia ; Medicina, estudos sobre a febre amarella pelo Dr. Gama Lobo ; Bibliographia ; Rosa Branca, romance ; e Galeria academica.

Gazeta Juridica.—Veio do Rio de Janeiro o n. 164 dessa interessante revista, de propriedade e redacção do Sr. Dr. Carlos Perdigão, correspondente ao 1.º do corrente mez.

Revista Illustrada.—O n 28 dessa revista, que hontem recebemos do Rio de Janeiro, é digna de apreço.

Mosquito —Recebemos o n. 376 desse interessante jornal illustrado, que se publica no Rio de Janeiro.

Musica nova.—No armazem de musicas do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a linda polka—*Volta da Primavera*, por * * *, que se vende a 1$ o exemplar.

Gironde.—Esse vapor, da companhia Messageries Maritimes, sahio no dia 7 do corrente da Bahia para o nosso porto, onde deve amanhecer.

Via ferrea do Recife a Caxangá.—Muitos passageiros desta linha desejam que a respectiva gerencia providencie de maneira que, no dia 10 do corrente, haja um trem pela linha principal, o qual porém deverá partir depois de findo o expectaculo.

Affirmam os desejosos, que a companhia não perderá seu tempo, attendendo-os.

Vapor Niger.—Este vapor, da companhia Messageries Maritimes, no qual vem monsenhor Roncetti, enviado da curia romana, junto ao governo do Brasil, sahio hontem de Lisboa para o Rio de Janeiro, via Dakar.

Agencia Havas-Reuter.— Hontem não vieram da Europa noticias commerciaes.

Supremo Tribunal de Justiça.—Na sessão de 29 de julho foi feita a distribuição suppletoria da revista civel :

N. 8,935.—Maranhão.—Recorrentes José Martins Pereira e outros, recorrido Ildefonso Martins Pereira.—Ao Sr. Vasconcellos.

Espirito Santo.—Esse vapor da companhia brasileira, chegado hontem dos portos do sul do imperio, nada adiantou ás noticias que recebemos pelo *Biela*.

Missas funebres. — A familia do finado major José Francisco Lavra Penna manda, amanhã ás 8 horas do dia, na igreja matriz da Bôa Vista, celebrar missas pelo descanço eterno da alma do finado.

— Nesse mesmo dia, as 7 horas e meia da manhã, manda o Sr. Manoel José Machado celebrar, na igreja do convento de S. Francisco do Recife, uma missa pela alma de Vicente Pereira da Silva.

S. M. a Imperatriz do Brasil.—De Nova-Orleans escrevem o seguinte :

« Fui ha dias visitar a nossa virtuosa imperatriz. Depois de lhe ter respeitosamente beijado a mão, conversamos sobre os dous grandes paizes americanos. Fallando-me do Brasil disse-me ella : Quando vejo estes valles e montanhas cobertos de verdura, lembro me do paiz em que nasceram meus filhos, e por quam n'este momento de ausencia tenho o coração traspassado de saudades. Estou velha, e espero, terminando esta viagem, nunca mais sahir do Rio de Janeiro até terminar a existencia. Sou grata aos Brasileiros e aos estrangeiros residentes no Brasil, disse-me ella, levando o lenço aos olhos para enxugar as lagrimas, porque por toda a parte onde se me offerece encontral-os sou alvo das mais sinceras attenções.»

Telegrapho brasileiro submarino. —Lemos n'uma correspondencia de Londres :

« Talvez o leitor não se tenha ainda esquecido da decisão do jury no pleito *Stock* contra a Hoopers Telegraph Works, em virtude da qual, o autor cobrou avultada commissão sobre o capital do cabo collocado ao longo da costa do Brasil, tendo conseguido que o jury declarasse que o Visconde de Mauá não procedera de boa fé, obtendo o privilegio, em virtude do qual a Brasilian Telegraph Company havia collocado o cabo.

« Um tribunal superior acaba de tomar conhecimento d'este *veredictum*, sustentando que não se devia commissão alguma ao autor e que as declarações do jury quanto a ter o Visconde de Mauá procedido com *mala fides* n'estas bem succedidas negociações, a que em grande parte se devem os cabos costeiros e transatlanticos do Brasil, hão teem o menor fundamento.

« O tribunal, diz o resumo da sentença, publicado hoje no *Times*, sustentou que o autor tinha direito á sua commissão sobre as £ 180,000, dinheiro devido em virtude da concessão Balestrini ; mas que tendo esse dinheiro sido pago em acções, e estando as acções manifestamente sem valor algum, o autor só tinha direito á indemnisação de damnos nominaes.

« Quanto á commissão pela linha estabelecida em virtude da concessão Bright, o jury achou que isto não procedia da concessão Balestrini, e que os réos não tinham intervindo de modo algum no intuito de frustrar a concessão Balestrini. Mas tambem julgava que os réos não haviam procedido *bona fide*, e que Mauá não tinha procedido *bona fide*. O tribunal decidio que as declarações do jury de *mala fide* contra os réos e Mauá não eram razoaveis, que não havia prova alguma de fraude, e que, portanto, não se devia commissão alguma ao autor relativamente á linha estabelecida em virtude da concessão Bright.»

« Esta decisão, deve o leitor lembrar-se, está de accordo com o que eu abalancei-me a prognosticar quando referi a sentença do jury.»

Guarda livros.—Na sala do club Reichert reuniram-se, no dia 29 de julho, no Rio de Janeiro, diversos guarda livros em numero elevado, e fundaram o *Club Recreativo e Beneficente dos Guarda Livros*, cujo principal fim é congregar esta classe e assegurar-lhe mutuos auxilios e soccorros.

A idéa foi muita applaudida, e merecia de o ser, por isso que, tão numerosa como é a classe dos guarda-livros, bem precisava associar-se para conseguir o que outras classes da sociedade teem conseguido, certa segurança de que, no momento da adversidade de um de seus membros, alguem haja que vele pela sua sorte.

Procedendo se á eleição da directoria, ficou ella composta dos Srs. Francisco Dias Lopes, presidente ; José Afonso Torres, vice-presidente ; L. A. Ferreira Guimarães, 1º secretario ; A. Thedim, 2º secretario ; José Maria Rodrigues, 1º thesoureiro ; José Bernardo de Brito, 2º thesoureiro ; E. dos Reis, bibliothecario ; Eduardo Luz, commissario geral ; e Lucas Faria, J. A. Vasconcellos, David Leite, M. J. Dias Junior, Jeroynmo de Simões, Vicente L, Annibal e J. da Costa e Silva, membros da commissão de finanças e beneficencias.

Exposição do Chile.— As medalhas de cobre, distribuidas no Rio de Janeiro como premios concedidos nessa exposição, n'uma face tem em baixo relevo a cabeça de Minerva circumdada de uma corôa de louros, como emblema da sabedoria, na parte inferior o escudo chileno. Na outra face, lê-se o seguinte, tambem em baixo relevo, no centro de uma corôa de carvalho :

Tercer premio
Exposition
Internacional
De Chile
En 1875

Ao Brasil couberam uma *medalha de honra*, dous *premios especiaes*, um *premio de cooperação*, dezesete *primeiros premios*, dezesete *segundos premios*, quinze *terceiros premios*, quinze *menções honrosas* e cincoenta e dous *diplomas de cooperação*.

O nosso representante no Chile, ao enviar os premios com que a exposição daquelle paiz galardoava os nossos expositores, disse no seu officio á Commissão Superior da Exposição Nacional :

« Juntamente com esses trophéos (premios) conquistados pelos nossos laboriosos compatriotas neste certame internacional, envio minhas felicitações aos vencedores, sentindo não poder contar neste numero a todos os senhores que tiveram a bondade de cooperar para o bom exito da primeira apresentação do Brasil industrial nas costas do Pacifico ; mas brasileiros, todos participamos daquellas glorias e me congratulo pelo feliz exito obtido pela nossa, ainda que pequena, magnifica collecção, que hoje occupa um lugar conspicuo no salão do novo Museu da Agricultura de Santiago. »

Acto de patriotismo.—Lemos no *Jornal das Alagôas* :

« O Sr. padre Antonio José da Costa dirigio hontem ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia a seguinte carta :

« Illm. e Exm. Sr. desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessôa. — Tenho á vista o officio que V. Exc. dirigio ao Sr. inspector do thesouro provincial, publicado no *Jornal das Alagôas*, de hoje, datado do 1º do corrente mez, em que manda pagar-me a importancia a que tenho direito pelo art. 32 da lei n. 744 de 8 de julho ultimo ; e querendo coadjuvar a administração de V. Exc., e tendo em attenção o estado economico de minha provincia, venho por este meio fazer doação da quantia de tres contos de réis, que V. Exc. mandará deduzir da que me é devida, e applicará no interesse desta provincia como achar mais acertado e conveniente.

« E se não fossem os grandes prejoizos que me causaram a injusta rescisão que operou esta indemnisação e os empenhos a que estou obrigado, maior seria a minha benevolencia, pois que sou alagoano e tenho, como sempre, concorrido para attenuar as difficuldades financeiras de minha terra

« Sirva-se, pois, V. Exc., aceitar esta prova de meu concurso em reconhecimento do quanto V. Exc. se tem esforçado e se identificado no cuidado de attender ao estado calamitoso em que deixaram ir as finanças de minha provincia, sentindo dentro d'alma não poder ser mais expressiva esta minha doação. E, com os testemunhos dos meus respeitos, confesso-me ser com toda consideração. De V. Exc.—capellão muito venerador e criado —padre *Antonio José da Costa*. Maceió, 4 de agosto de 1876. »

S. Exc. respondeu :

« Gabinete do presidente das Alagôas. Maceió, 4 de agosto de 1876. — Illm. e Revm. Sr. padre Antonio José da Costa. — Recebi agora mesmo a carta de V. Revma., datada de hoje, pela qual offerece em beneficio das finanças da provincia a quantia de 3:000$, deduzidos da importancia que esta presidencia lhe mandou pagar em virtude do art. 32 da lei n. 744 de 8 de junho ultimo.

« Louvo a V. Revma. por tão assignalado acto de patriotismo e agradeço o concurso que deste modo presta aos intuitos economicos da administração.

« Acções como a que V. Revma. acaba de praticar e que revelam desinteresse e amor á causa publica, são dignas não sómente de justo louvor, como ainda de meritoria e applaudida imitação.

« Ao thesouro provincial vou communicar o importante offerecimento de V. Revma., afim de proceder a competente deducção. Sou com estima e mui distincta consideração— De V. Revma. attento venerador, amigo, criado e obrigado.— *Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.* »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 31 de julho ao dia 6 de agosto de 1876, foi o seguinte :

Existiam 380, entraram 36, sahiram 37, falleceram 5, existem 374, sendo :

Homens 236, mulheres 140.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8, 8 1/4, 8 1/4, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8 3/4, 8, 8 1/2, 11, pelo Dr. R. Vianna ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8, 10, 7, 7, 7, 8, 9 1/2, pelo Dr. Pontual ; ás 8 1/2, 9, 9, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1/2, 8 1/2, 8, 9, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 7 1/2, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/4, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Georges Gonçalves Chaves, gangrena espontanea.
Isabel Carolina da Trindade, hypoemia intertropical.
João dos Santos, cachexia palustre.
Carolina Maria da Conceição, variolas gangrenosas
Mariana Maciel da Paz, angina pectoris.

Associação de Soccorros Medicos. —Não se podendo inaugurar no dia 1º de agosto corrente, como estava marcado, os trabalhos da associação de soccorros medicos, por ausencia e incommodo de saude de parte de sua corporação medica, e não sendo possivel aos que se acham actualmente na cidade arcar com todo o serviço com a regularidade de seu compromisso, fica adiada a sua inauguração para o dia 1º de setembro, sem falta alguma.

Leilões. —Hoje realisa-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, na loja da rua do Livramento n. 34, de fazendas e roupa feita, em lotes á vontade dos compradores ; principiando ás 10 horas em ponto, por haverem muitos lotes.

— Amanhã haverão os seguintes :

Pelo agente Stepple, á rua da Marquez de Olinda n. 40, de fazendas, miudezas, moveis, objectos de prata e uma armação.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Calabouço n. 4, de uma bem sortida e afreguezada taverna.

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, moveis, relogios, louça, joias, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 62 : das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, servindo de base a offerta de 1.060$000 ; e de chitas, esguiões, casimiras, filós, camisas, chapéos e outras muitas fazendas francezas, inglezas e allemães, proprias do mercado.

Pelo agente Silveira, á rua do Imperador n. 48, de um cavallo de sella, mobilia e mais trastes diversos, etc., etc.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Espirito Santo* :

Adolpho Luiz Ozorio, sua senhora e 1 filho menor, Antonio Moreira da Silva, Francisco José Moreira, Domingos Frazão, Francisco Gregorio e Gil, Balthazar Marques de Oliveira, Ciciliana Carolina, Manoel Marques, João G. dos Santos, Adolpho Dreufus, Dr. José Janeni h Borges Diniz e sua senhora, D. Virgina Maria de Mello, Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima e sua senhora, Wilson, Dr. Lagrec, João Baptista de Mattos, Paulo Gomes, Maria Bernarda, Josepha Maria da Conceição, Isabel J. dos Prazeres, Hermenegildo José Tavares, Augusto Nunes da Cruz, Luiza Pastora de Jesus, Bernardo Coutinho, Maria Rita da Conceição, Josephina Pereira de Brito, Albino Diniz, 1 praça do exercito, 1 cadete e 4 praças da armada.

— Seguem para o norte no mesmo vapor.

Capitão E. F. da Silveira, alferes M. M. Chaves, alferes J. de Sant'Anna, José Antonio de Souza, D. Julia Lacombe, 2 filhos e 2 escravos. Ernesto C. de Mendonça, Antonio de Cerqueira, Dr. Felippe H. C. Mininea, fiel José S. de Almeida, Manoel do R. Gomes, Dr. Luiz da Rocha Dias, 80 praças do 17 batalhão de infantaria, 7 mulheres e 7 filhos menores dos mesmos, 1 cadete, 16 praças do exercito e Joaquim José da Motta.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 195ª a beneficio do patrimonio de orphãos, que corre no dia 11 do corrente.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 7 de agosto de 1876 :

Joseph Achiolas Barrior, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista ; phtysica pulmonas.

Augusto, pardo, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio, casa dos expostos ; espasmo.

Francisco Teixeira Pinto, branco, ignora se a naturalidade, 27 annos, solteiro, Recife ; beriberi.

Maria, parda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio ; tetano.

Luiza, parda, Pernambuco, 6 mezes, Graça ; maligna.

Januario de Luna, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife ; variolas.

Maria, preta, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhea.

Francisco de Paula Pinto, pardo, Pernambuco, 41 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Thomaz Pereira de Mattos Estima, branco, Portugal, 53 annos, casado, Poço ; phtysica pulmonar.

Uma criança encontrada na rua do Fogo, mandada pelo subdelegado de Santo Antonio.

José, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio ; sarampo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 1/4 da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abriose a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Marcolino Liberio.— Mandou se ouvir o Dr. juiz de direito a cuja ordem está preso o mesmo paciente.

Paciente José Soares Pimentel.—Negou-se a soltura por unanimidade de votos.

Recurso de qualificação

Do Recife.—Recorrente o juiz de direito da 1ª vara, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao recurso por unanimidade de votos para se confirmar a decisão da junta municipal.

Do Passo de Camaragibe.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli.— Deu se provimento ao recurso por unanimidade de votos para se julgar valida a qualificação.

Recurso crime.

De Quebrangulo.—Recorrente o juizo, recorrido Claudino José Bezerra. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Aggravo de petição.

Do Recife.—Aggravante D. Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Negou-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellação civel.

De Barreiros. — Appellante Minervino Ferrão Castello Branco, appellado Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação crime.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Bernardo Correia de Barros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellações civeis.

Do Limoeiro. — Appellante Lucinda Maria da Conceição, appellada Anna Maria de Sant'Anna Rangel.

Do Recife. — Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Antonio Gomes Netto.

Appellação crime.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Bonifacio Ferreira da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Annunciada Camilia Alves da Silva, appellado o juizo de capellas.

Appellação crime.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes.

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado João Manoel dos Santos.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Carlos José da Paz.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado João José Francisco de Lima.

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado Clemente Pereira da Silva.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante a irmandade das almas do Recife, appellada a camara municipal.

De Itambé.— Appellante Virginio Horacio de Freitas, appellado Antonio de Andrade Bezerra.

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim Baptista, appellado o menor Arthur, por seu curador.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa :

Appellações crimes.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca das Chagas.

De Quebrangulo.—Appellante o juizo, appellado Manoel Gonçalves Feitoza Itabaiana.

De Atalaia —Appellante o juizo, appellado Joaquim José de Sant'Anna.

Do Recife. — Appellante Ernesto José Felippe Santiago, appellado Antonio Henriques de Miranda.

Da Atalaia.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio Quintino de Mello.

Appellação civel.

Do Recife.—Embargante João Camillo de Araujo, embargado Antonio José de Mello Barbosa.

Com vista ás partes :

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Gumarães.

Do Recife.—Appellante Manoel Lopes da Silva, appellado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

Appellações commerciaes.

Appellantes Samuel Power Johnston & C., appellado Manoel José Tinoco de Souza ; appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Antonio de tal.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Recorrente o juiz do commercio, recorrido João Antonio da Silva Bastos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Do Ouricury.—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Florencio de Sá e outros.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Aggravante Manoel José Gonçalves Braga, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Aggravante José Joaquim de Farias Machado, aggravado o juizo da 1ª vara.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Pao d'Alho.—Aggravante o tenente-coronel Urbano José de Mello, aggravado o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado João Felippe Santiago e outro.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Rio Formoso.—Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque :

Do Rio Formoso.—Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

De Pesqueira.—Appellante José Simplicio da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Mamanguape.—Appellante Targino, por seu curador, appellado o juizo.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Appellante Justino José de Souza Compos, appellados Silva & Cardozo.

Encerrou-se a sessão á 1 e 3/4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

ALAGOAS.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. DESEMBARGADOR CAETANO ESTELLITA.

Um bom governo é aquelle que cura dos interesses de seus governados.

Dous mezes ha decorrido que o Exm. desembargador Caetano Estellita dirige os destinos desta provincia, e nesse tão curto periodo já tem S. Exc. feito uma administração que a nossa posição de jornalista imparcial nos impõe o rigoroso dever de qualifica-la de—benefica.

Nós, portanto, não podemos deixar de fazer ardentes votos pela continuação de S. Exc. nesta provincia como fiel delegado do illustrado gabinete de 25 de junho.

Dotado como é de uma alma nobre—as suas palavras são sempre doceis para com aquelles que o communicam.

S. Exc. esclarecido e pratico na gestão dos negocios publicos do paiz, cercado como se acha de leis de inteira confiança que uma assembléa amiga acaba de lhe dar, tem procurado affincadamente executa-las com proveito publico,—já fazendo baixar regulamentos autorisados pela mesma—já dando providencias efficazes nas ordens que expede e já, finalmente, empregando todos os meios ao seu alcance para ir equilibrando, o quanto fôr possivel no corrente exercicio, a receita da provincia com a sua despeza permanente.

Correm impressos 29 actos da assembléa provincial promulgados este anno sob ns. 716 a 744, sendo 17 desses actos sanccionados pelo ex-presidente Dr. João Thomé, e 12 pelo Exm. desembargador Estellita, inclusive as leis de força e do orçamento : das differentes disposições dessas leis e de sua prompta e fiel execução trataremos em o n. seguinte do nosso periodico, tendo nós por bussola—patentear sempre a verdade.

(Da *Palavra*.)

Agradeço sinceramente a todas as pessoas que durante a enfermidade de meu finado irmão Antonio Augusto de Azevedo tanto se interessaram por sua vida, assim como a espontanea caridade que lhe dispensaram depois de fallecido. A todos minha profunda gratidão.

Bahia, 2 de agosto de 1876

José Alves Pereira de Azevedo.

Pharmacia dos Pobres

E' este o titulo, com que abrio se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que dor muitos annos, existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Bebida hygenica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e do pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão ; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem si resolver em todos os pontos. Como em do versas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos os productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discusses é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo ; ha pucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos ; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo da emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

N. 152. — O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo. — Jamais se deverá fazer pouco caso da tosse e da constipação, e nem tão pouco esperar até que os pulmões inflammados e ulcerados não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O peitoral de Anacahuita é por sem duvida algum remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado e o testemunho humano perfeitamente approvado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensivo, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adoptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar-se. E' de summa utilidade em todos os casos extremos ; porem vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer uma molestia.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 8 de agosto de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção do banco do Brasil — 223$ cada uma, ex-dividendo.

Café de Santos 2ª sorte regular — 6$900 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — (avista) 25 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 378 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 382 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 468 rs. por R. M., do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 473 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 113 0/0 de premio, hontem.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — a 90 div. 108 0/0 da premio, hontem.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 112 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, do banco.
Soberanos — 9$400 cada um.
Desconto de letras — a 8 0/0 ao anno, hontem.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	153:844$814
Idem do dia 8	21:753$861
	175:598$675

Descarregam hoje 9 de agosto de 1876.
Vapor nacional — *Espirito Santo* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Vapor inglez — *Mondego* — (esperado) varios generos, bagagens e amostras para a alfandega.
Barca hespanhola — *Albina* — madeira para junto da guardamoria.
Patacho allemão — *Levante* — ferro e machinismo despachado para o 1º ponto.
Barca franceza — *Eduard* — canos de ferro para deposito no trapiche da companhia Pernambucana.

Importação.

Patacho allemão *Catharina*, entrado de Hamburgo em 8 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Azul ultramar 1 caixa a Ferreira Maia & C., 1 à ordem. Alcatrão 10 barris e 10 ditos meios a Beltrão & Filho. Agua mineral 7 caixas a Augusto Caors. Assucar candi 1 caixa aos mesmos.

Brinquedos 6 caixas a Otto Bohres & Successores. Brim 5 caixas e 1 fardos aos mesmos. Botões 1 caixa aos mesmos, 1 a José Maria Palmeira.

Cera 2 caixas a Parente Vianna & C. Cevadinha 20 garrafões a Domingos Ferreira da Silva & C. Cerveja 80 caixas a Ramos & Carvalho. Chapas de estanho 1 caixa à ordem. Chapéos 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Canhamaço 2 fardos à ordem. Candieiros e pertenças 2 caixas a Pereira Irmãos & C. Carvão de pedra 10 toneladas ao consignatario. Cadeiras 32 amarrados a Gomes Climaco & C. Cordas harmonicas 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Drogas 1 caixa a Manoel da Silva Faria & C., 4 caixas e 4 barris a Ferreira Maia & C., 10 garrafões a Mathias de Azevedo Villarouca.

Encerado 2 caixas a Otto Bohres & Successores. Escovas 1 caixa aos mesmos, ditas e carretilhas 1 caixa à ordem. Estanho 1 caixa a Parente Vianna & C. Espingardas 2 caixas a Samuel P. Johnston & C. Ether sulfurico 1 caixa a Augusto Caors. Espelhos 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a José Maria Palmeira.

Fazendas de algodão 1 caixa a Vaz & Leal, 8 a Monhard, Mettler & C. Ferragens 53 volumes a Otto Bohres & Successores. Fitas 2 caixas aos mesmos, 1 caixa à ordem. Frascos vazios 101 caixas a Mathias de Azevedo Villarouca, 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Grampos 1 caixa a José Maria Palmeira. Garrafões vazios 600 a Francisco Gonçalves e Sá, 370 a Ferreira da Rocha & Pinto, 200 aos consignatarios.

Laminas de chumbo 15 caixas a Meuron & C. Lapis 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Louça 2 caixa a Parente Vianna & C., 3 a Soares Castro & C.

Mosaico 32 caixas a Theodoro Christiansen. Miudezas 5 caixas à ordem, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 2 a Otto Bohres & Successores: Machinas de costura 4 caixas aos mesmos.

Oleo de linhaça 1 barril a Mathias de Azevedo Villarouca. Objectos de madeira 4 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ditos de latão 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Pentes de borracha 1 caixa aos mesmos. Pistolas 1 caixa aos mesmos. Perfumaria 1 caixa aos mesmos. Papelão 10 fardos à ordem. Palhinha 1 fardo à ordem, 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Moreira Halliday & C. Pregos 23 barris à ordem, 40 a Domingos Teixeira Bastos & Filho, 35 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Phosphoros 10 caixas a Antonio Francisco Corga, 5 a Eduardo Moreira & C., 10 a Parente Vianna & C., 4 à ordem, 5 a Araujo Cruz & C., 5 à viuva Leitão, Guerreiro & C., 10 a Fernandes & Irmão, 10 a Lebre & Reis, 10 a Moreira, Pereira & C., 5 a Ferraz & Pereira, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a Francisco Gonçalves Bastos e Sa, 5 a Ferreira da Rocha & Pinto, 4 ao consignatario Potassa, 20 barris a Cardoso & Martins, 25 a José Maria Palmeira. Pimenta 20 saccos a Ferraz & Pereira. Pinceis 1 caixa a Augusto Caors. Papel 1 caixa a José Maria Palmeira, 3 à ordem. Dito de embrulho 250 fardos a Antonio Francisco Corga, 226 a Ferraz & Pereira, 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 40 a João Rodrigues de Faria, 25 a Eduardo Moreira & C.

Quartinhas de barro 2 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Sagú 10 garrafões a Domingos Ferreira da Silva & C. Sabonetes 1 caixa a Otto Bohres & Successores. Seda de sapateiro 1 caixa aos mesmos.

Tinta 1 barrica aos mesmos. Telhas de vidro 25 a Joaquim Antonio Pereira & C., 18 a Soares Castro & C.

Vidros 4 caixas aos mesmos, 11 a Otto Bohres & Successores, 2 a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Manoel da Silva Faria & C. Velas stearinas 25 caixas a José M. da Rosa & Filhos, 400 a Eduardo Moreira & C. Verniz 25 garrafas à ordem. Venezianas 1 caixa a Otto Bohres & Successores.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente, e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Café 10 saccos a Francisco de Paula Amorim, 10 a Eduardo Moreira & C.
Fumo 2 caixas aos mesmos, 1 caixa e 10 pacotes a Antonio José Pereira.
Massas 500 caixas a Jorge Tasso, idem de tomates 15 caixas a Silva Guimarães & C., 15 a Eusebio B. Rabello & C.
Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Oliveira & Irmão, 2 a Antonio José T. Leite Bastos.
Rapé 12 caixas aos consignatarios.
Tranças de 14 1 caixa a Parente Vianna & C.
Velas de composição 50 caixas a Bernardo José de Araujo, 30 a Joaquim de Souza Lima & C.

Carga da Bahia.

Charutos 6 caixas a Antonio Luiz da Costa, 2 a Domingos Alves Matheus. Colla 21 saccos ao mesmo.
Farinha lactea de Vestlé 20 caixas a Victor Preallé. Fazendas 2 caixas a Monhard, Mettler & C.
Piassava 50 molhos a H. Lundgren.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE AGOSTO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No navio hespanhol *Raio*, para Barcellona, carregaram: P. C. Maia & C. 50 saccas com 3,813 kilos de algodão.
— Na barca franceza *S. Luiz*, para Liverpool, carregou: C. C. Coutinho 4,000 pontas de boi.
— No navio americano *Centaur*, para New-York, carregou: A. da Silva Guimarães 142 couros de viado com 179 kilos.
— No navio portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou: J. J. de Figueiredo 4 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

— Na escuna nacional *Diamant*, para o Rio de Janeiro, carregaram: P. C. Maia & C. 55 pipas com 26,400 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	4:030$077
Idem do dia 8	352$316
	4:382$393

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 5	1,497
No dia 7	
1a barca franceza *Edouard*	122
	1,619

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 7	4,340
No dia 8	
Primeira porta.......	178
Segunda porta.......	123
Terceiro porta.......	230
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição........	100
Dito da alfandega.........	
	4,971

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 7	8
No dia 8	1
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 7	1
No dia 8	—
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	12:147$033
Idem do dia 8	1:046$147
	13:193$180

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	21:082$816
Idem do dia 8	4:513$012
	25:595$828

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 8	136$188

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios à véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Portos do sul—6 1/2 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.
Hamburgo—48 dias, patacho allemão *Catharina*, de 147 toneladas, capitão H. Dreyer, equipagem 8, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.
Londres—49 dias, lugar inglez *Veho*, de 199 toneladas, capitão E. B. Lee, equipagem 9, carga differentes generos; ao mesmo capitão. Veio deixar tres marujos que se revolucionaram a bordo, e segue para Port-Alfred.
Victoria—5 dias, barca ingleza *Susie*, de 302 toneladas, capitão William Scott, equipagem 10, em lastro; à ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará pelo Ceará — Canhoneira brasileira *Pedro Afonso*, commandante 1º tenente M. S. de Castro.
Portos do norte—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante 1º tenente Aureliano Isaac, carga varios generos.

EDITAES.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes, da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador geral ad hoc, nos autos do inventario dos bens que ficaram por fallecimento de Manoel de Queiroz da Silva e sua mulher D Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, vai à praça para ser arrematado, findo os dias da lei, o arrendamento terrial do sitio denominado do Alto, na povoação da Boa-Viagem, da freguezia dos Afogados, à razão de oitocentos mil réis annuaes, de cujo sitio é consenhor o mesmo Elisio.

As condições e demarcação do referido sitio vão transcriptas no escripto de praça, que se acha em poder do porteiro deste juizo Francisco Manoel de Almeida.

E para constar, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de junho de 1875.

Eu, Floriano Correia de Britto, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— 2.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de agosto de 1876.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declara-se ao alferes Francisco de Paula Uchôa Cavalcante, que nesta secretaria se acha sua guia de passagem do municipio do Brejo para o desta capital. — O secretario, Dr. *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

DECLARAÇÕES.

— NO DIA 12 do corrente mez, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara do civel, a qual terá lugar ás 10 horas da manhã, vai em praça para ser arrematada por quem mais der, a casa terrea n. 11 da travessa do Carmo, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna, cacimba entulhada, com 3 metros e 60 centimetros de vão, 10 metros e 90 centimetros de fundo, edificada em solo foreiro, avaliada por 1:000$, a qual foi penhorada por execução dos administradores da massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta, contra Francisco José dos Santos Junior e sua mulher.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas; inclusive os vehiculos, de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.
O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

Banco Commercial de Pernambuco em liquidação.

O liquidante deste banco paga a primeira distribuição de 60 % do capital realisado (36$000 por acção), á rua do Vigario Tenorio, n. 1, primeiro andar; devendo os Srs. procuradores apresentar procurações especiaes, tanto para esta, como para as futuras distribuições.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar com quem mais vantagens offerecer os reparos abaixo declarados, de que precisa o predio de 4 andares n. 2, á rua do Abreu, pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, tomando-se por base a quantia de 1:080$000 em que foram orçados ditos reparos, a saber:

Pavimento terreo.

Fechar com parede a porta que dá communicação do corredor para a loja; fazer com tijolo de alvenaria batida novo ladrilho em toda a casa, inclusive o corredor, rebocar de novo todas as paredes, quebrando para isso o reboco velho existente; substituir as grades da janella e porta que deitam para o quintal por outras novas feitas com enchameis de madeira de qualidade; reparar todas as ferragens; desentulhar o quintal e finalmente rebocar as paredes que limitam o mesmo quintal.

Primeiro andar.

Collocar quatro traves novas, fazer uma emenda no soalho da sala da frente na distancia da primeira á segunda trave do vigamento, assoalhar de novo toda a sala do fundo, fazer um quarto de tabique com porta na entrada, mudar as cobertas da escada, substituir ataboado lastro e o rodapé da varanda e as duas grades das janellas posteriores, empregando em tudo madeira de amarello e enchameis de qualidade, e reparar todos os rebocos.

Segundo andar.

Collocar quatro traves novas, reparar o soalho da sala da frente, assoalhar de novo toda a sala do fundo, mudar as cobertas da escada, fazer um quarto de tabique na sala da frente com as mesmas dimensões e correspondente ao que existe no terceiro andar, concertar uma grade de madeira que existe no corredor, fazer uma mesa para o fogão, substituir a taboa do lastro da varanda, fazendo tambem o respectivo rodapé, bem assim os peitoris das janellas posteriores, reparar os rebocos, e finalmente concertar as ferragens.

Terceiro andar.

Fazer de amarello dous vãos de caixilhos partidos a meio, cada um com aldabra, ferrolho e 2 pares de dobradiças, e collocando-os nas janellas da frente, construir um quarto de tabique na sala da frente, tendo 10 palmos de fundo sobre 12 de largura com grade e porta de louro, assoalhar a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, substituir por novas e de madeira de qualidade tres traves do vigamento, mudar as cobertas da escada, fazer dous peitoris de amarello para as janellas posteriores, desmanchar um forro velho que existe, reparar as ferragens e finalmente concertar os rebocos.

Quarto andar.

Fazer de amarello os caixilhos das janellas da frente, e o quarto de tabique em tudo iguaes aos do terceiro andar, assoalhar de novo a sala do fundo, fazer uma mesa para o fogão, collocar peitoris novos de madeira de amarello nas janellas posteriores, mudar as cobertas da escada, concertar todos os rebocos, e finalmente reparar as ferragens.

Obras exteriores.

Retelhar toda a casa, substituindo os caibros que se acharem em máo estado, e enripando de novo a coberta, e rebocar toda a frente da casa á moderna, quebrando para isso o reboco existente.

Além das obras acima descriminadas ficará o contratante obrigado a caiar e pintar todo o predio.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas até o dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde, nesta secretaria, aonde se lhes dará outras quaesquer informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de agosto de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2082 com 3:000$, um meio n. 3807 com 800$, um inteiro n. 455 com 300$, um quarto n. 2055 com 100$, um quarto n. 12 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 17.ª parte das loterias, a beneficio do Patrimonio dos Orphãos (195ª), que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para que a associação se podesse constituir em assembléa geral no dia 7 do corrente, de accordo com o art. 20 dos estatutos, convido de novo aos Srs. socios a comparecerem no edificio da associação no dia 11 do corrente, ao meio dia, para a eleição da nova directoria.

Manoel Gomes de Mattos,
Secretario.

— A praça do sitio Alto, da Boa-viagem, que segundo o edital publicado em outro lugar, tem de ser arrendado, terá lugar no dia 13 de agosto depois da audiencia do juiz de orphãos.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS—REUTER
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Pará, a Agencia Havas Reuter expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Londres e Nova-York, a preço razoavel.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa precisa contratar os seguintes concertos de que precisa a casa meia agua do becco da Mulefa, pertencente ao legado de Joaquim da Silva Lopes:

Reedificar um dos oitões singelos, fazer nova coberta, aproveitando algumas telhas inteiras, apertar o repartimento, fazer duas portas novas, uma para o quarto e outra para rua, em duas metades, e uma janella com as competentes grades, fazer um pequeno fogão, desentulhar a casa, ladrilha la, reboca la, caia-la e pinta-la.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas fechadas, sendo preferida aquella que mais vantagem offerecer, tomando por base a quantia de 220$, em que foram orçados ditos concertos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de agosto de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco do Brasil.

Paga-se o 45.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial nesta provincia, na razão de 8$500 por acção: á rua do Vigario Tenorio n. 4
Recife, 5 de agosto de 1876.
Antonio José Leal Reis.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

Da ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte:

93,840 litros de farinha de mandioca.
15 kilos de farinha de tapioca.
1 sacco de arroz pilado.
400 kilos de assucar refinado.
30 ditos de café em pó.
5 ditos de chá hysson.
1,000 couros curtidos para forro.
1,000 meios de sola.
1,000 ditos de vaquetas.
1 duzia de torquezas.
50 kilos de pregos francezes de 1 pollegada.
1 barrica de retraços de vidro.
1 espanador de pennas, grande.
1 duzia de ferrolhos pedrezes, de cabo, de 2 a 2 1/2 palmos.
1 dita de limas murças triangulares, de 4, 5 e 6.
1 dita de trinchas goivas, sortidas.
400 mappas estatisticos pathologicos, impressos, para a enfermaria.
100 folhas de papel para ditos mappas.
400 mappas semanaes, impressos, para a mesma enfermaria.
1 resma de papel almaço branco.
240 litros de sal de cozinha.
15 kilos de tinta azul massa, latas pequenas.
30 ditos de tinta branca, massa, idem.
10 ditos de tinta verde, massa, idem.
200 hostias.
1 caixa de vidros para vidraça, de 10 sobre 12 p.
Telhas de vidro 18

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 10 do corrente, na sala do conselho, ás 11 horas da manhã, com propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos que propo erem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam as multas do citado regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se aos concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli rejeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.
O official,
Candido Lobo.

Attenção
GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas terá lugar

Impreterivelmente

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876. — O secretario, *P. Marinho.*

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda são convidadas as pessoas constantes da relação infra para solicitarem desta thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse, para o que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contados da data desta, sob pena de proceder-se judicialmente contra os mesmos, nos termos do aviso n 303 de 12 de junho de 1841.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de agosto de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.

Relação das Pessoas a que se refere a declaração supra.

Rua de S. Jorge
José Gonçalves Beltrão & Irmão, terrenos ns. 86 e 274.
Rua dos Guararapes
Barão de Bemfica, terreno n. 246 F.
José Gonçalves Beltrão & Irmão, idem n. 90 A.
D. Marianna Teixeira de Moura, D. Eugenia Teixeira de Moura, herdeiros de João Francisco Teixeira, idem n. 103.
Belarmino do Rego Barros, idem n. 67.
Rua do Visconde de Itaparica
Barão do Campo-verde (herdeiros), terrenos ns 183 e 183 A.
Forte do Mattos
Barão de Bemfica, terreno n. 374.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, idem n 242
Herdeiros de José da Cunha, idem ns. 374 e 372.
João Valente da Cruz, idem n. 1 H.
Companhia de Beberibe, idem n. 1 G.
Rua da Moeda
D. Constança Maria da Conceição Ribeiro, terrenos ns. 222 e 222 A.
Rua do Marquez de Olinda
Manoel Alves Barbosa e José Maria Gonçalves Guimarães.
Rua de Santa Isabel
Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, terreno n. 24.
Rua de João do Rego
D. Angela Maria do Espirito Santo, terreno n. 25 H.
Nicoláo Rodrigues da Cunha, idem n. 25 I.
Rua de Pedro Affonso
Barão de Bemfica, terreno n. 200 A.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 202.
D. Thereza de Jesus Azevedo, idem ns. 211 e 211 A.
Rua do Caes do Ramos
Gromme Neessen, terreno n. 181.
Rua do Marquez do Herval
João Casimiro Archelao de Ontes e herdeiros de Manoel Teixeira Baular, terreno n. 164 B.
Francisco Luiz do Carmo Ribeiro, idem n. 235 B
Manoel do Carmo Ribeiro, idem n. 235 C.
D. Carolina da Cunha Teixeira Baltar, idem n. 225 A.
Rua do Padre Nobrega
Demetrio Acacio de Araujo Bastos, casas.
Rua da Palma
Firmino Felinto de Souza Braga, terreno n. 116 E.
Antonio Joaquim dos Santos Andrade, idem n. 116 A.
Manoel Floriano Vieira Pessoa, idem n. 113.
Rua do Coronel Suassuna
Antonio José Teixeira Bastos, terreno n. 140.
Travessa do Gazometro
Joaquim da Silva Carvalho, terreno n. 209 K K.
Marianna da Costa, casa n. 2.
Ignacio de tal, idem n. 4.
José da Costa Guimaraes, idem ns. 6, 8 e 10.
Florencia de tal, idem n. 12.
Joaquim da Silva Carvalho, idem ns. 14, 16, 18, 20 e 22.
Rua do Pocinho
João Christiani, terreno n. 69 K.
Viuva e herdeiros de Henrique Jorge, idem ns. 69 e 70 B.
João Christiani, idem n. 69 H.
Rua de S. João
Alexandre Rodrigues dos Anjos, terreno n. 209 G.
D. Maria Olivia Josephina Raimond, idem n. 209 N.
Antonio da Silva Girio, idem n. 207 D.
Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins, idem n. 209 G.
Antonio Simões da Silva, idem n. 209 G.
Rua nova de Santa Rita
Baroneza de Goyanna, terreno n. 306 B.
Rua Vidal de Negreiros
José Antonio Pereira e Anna Ignacia das Virgens, casa.
Rua Imperial
Candido Thiago da Costa e Mello, terreno n. 227 E.
Francisco José Martins da Costa, idem n. 227 F.
Antonio de Miranda Castello Branco, idem n. 227 D.
João Alvares de Miranda Castello Branco, idem n. 227 C.
José Francisco de Souza Lima, idem n. 233.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 316.
José Moreira da Silva, idem n. 176.
João Carneiro Rodrigues Campello, idem n. 308.
D. Umbelina Joaquina da Costa e Mello, idem n. 308.
Caes do Capibaribe
José Gonçalves da Cruz e Carlos Antonio de Araujo, idem ns. 94 e 94 A.
Barão do Livramento, idem n. 54.
Rua da Aurora
Elias Baptista da Silva, terreno n. 69.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, idem n. 87 C
Antonio Gomes Machado da Silva, idem n. 62.
D. Olympia Gomez Bastos, idem n. 62.
Rua da União
D. Leopoldina Dantas Teixeira, terreno n. 67 O.
D. Maria Francisca de Oliveira Antunes e outros, idem n. 90 C.
Antonio Gonçalves de Azevedo, idem n. 87 D
José da Silva Loyo, idem n. 67 I.
D. Rosa Candida Guedes Alcoforado, idem n. 87 D.
Rua das Saudades
José da Silva Loyo, terreno n. 67 T.
Rua do Hospicio
D. Clotildes da Silveira Bastos e outros, terreno n. 90.
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, tutora de seus filhos menores, idem n. 5 D.
Coelhos
João Capistrano de Almeida e José de Amorim Lima, terreno n. 90.
Estrada de Belem
Francisco José de Araujo, sitio.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um quarto de n. 12, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (194ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 17ª parte das loterias a beneficio do patrimonio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de agosto, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Alegria.	
Idem n. 7	400$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 7	223$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	234$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2º andar do sobrado n. 29 fechado	300$000
Loja dito dito	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	84$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO
EMPREZA E DIRECÇÃO DA
ACTRIZ BRASILEIRA
Ismenia dos Santos
Quinta-feira 10 do corrente
Espectaculo em grande gala

Offerecido á academia para festejar o anniversario da fundação dos cursos juridicos do imperio.

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro Colás, tiver executado em scena aberta o HYMNO ACADEMICO, musica de Carlos Gomes, a actriz Ismenia recitará a poesia

Onze de agosto

escripta expressamente pelo laureado poeta o Dr. Souza Pinto.

Subirá á scena o drama em 5 actos de Pinheiro Chagas:

A Morgadinha de Val-flor

N. B. — A actriz Ismenia, desejando tomar parte no espectaculo e como não tivesse papel na peça em ensaios, resolveu dar a Morgadinha em ultima e definitiva representação.

O jardim achar-se-ha illuminado e uma banda de musica executará durante os intervallos algumas peças escolhidas.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Ao publico

A actriz Ismenia dos Santos, emprezaria da companhia dramatica, declara ao respeitavel publico que os preços dos bilhetes para seus espectaculos são da maneira seguinte:

Camarotes com 6 entradas	12$000
Ditos com 5 ditas	10$000
Frisas com 4 ditas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe, numeradas	3$000
Ditas de 2.ª classe, sem numero	2$000
Geraes, ou entradas	1$000

AVISOS MARITIMOS

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Successores, a rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminda*, por ter alguma carga engajada, e para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
CEARA'
Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do sul (inclusive o da Victoria) até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PARA'
Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do norte, até 14 do corrente, seguindo para os do sul, (inclusive o da Victoria), depois da demora do costume.

7=Rua do Vigario=7
Pereira Vianna & C.
agentes

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
GIRONDE

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

PREÇO DAS PASSAGENS.

Dakar, camarotes de 2 beliches	Frs.	490
" ditos de 4 ditos	"	400
" á prôa	"	275
Lisbôa, camarotes de 2 beliches	"	550
" ditos de 4 ditos	"	415
" á prôa	"	275
Bordeaux, camarotes de 2 beliches	"	755
" ditos de 4 ditos	"	555
" á prôa	"	305

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os

AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
MONDEGO
Commandante—R. Gillies.

E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

agentes.
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
Britania

E' esperado da Europa, no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7, 6, 8
" Buenos-Ayres	» 24	12	8
" Valparaizo	» 45	30	18
" Arica	» 50	32	20
" Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

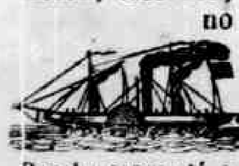
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.
O vapor
PENEDO

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, o qual seguirá para os mesmos portos, depois da indispensavel demora.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
moveis, louça, vidros e muitos outros objectos, ao correr do martello

HOJE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
No armazem da rua do Imperador n. 23

LEILÃO
DE
fazendas e roupa feita
Em lotes, á vontade dos compradores
Na loja da rua do Livramento n. 34
CONSTANDO DE :

Chitas, madapolões, algodões, brins, alpacas platilas, sargelins, cassa-lisa, cambraias, baêtas, hamburgos, cobertores, alpacas.

Calças, jaquetas, paletots, ceroulas, camisas, capotes, coletes e muitas outras fazendas, em muitos e differentes lotes.

Hoje
Por intervenção do agente Pinto.
Na loja da rua do Livramento n. 34.

O referido leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.
Entrega em acto continuado.

LEILAÕ
DE
fazendas, miudezas, armação, carteiras, vidraças, candieiros de gaz, 1 bonita mobilia de junco, tampo de pedra, alguma prata e alguns moveis

HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
Rua do Marquez de Olinda n. 40

; O agente Stepple, levará a leilão camisas para homens e senhoras, meias para ditos e ditas, saias para ditas, camisas de meia para ditos, chales de merinó e Escocia, oleo de differentes qualidades, anha, botões de aço, 100 meias resmas de papel almaço pautado.

Em continuação alguns moveis, como sejam : marquezões, marquezas, cadeiras, commodas, 1 bonita mobilia de junco, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 consolos, com tampo de pedra, lavatorios, venezianas, jarros, bacias, candieiros de gaz, 2 cadeiras de balanço de palha, 2 espreguiçadeiras e muitos outros artigos, que estarão patentes.

Leilão
DA
bem afreguezada taverna da rua do Calabouço n. 4, e cerca de 1:300$000 de dividas
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.
A' rua do Calabouço n. 4.

O agente Neves Filho, devidamente autorisado, levará a leilão os generos, armação e utensilios da taverna á rua do Calabouço n. 4, assim como cerca de 1:300$ de dividas, no dia e hora mencionados.

Agencia Popular
LEILÃO
Sendo :

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de mogno e de amarello, guarda-louça, commodas, camas, marquezões, cadeiras para descanço, mesa elastica, cadeiras avulsas, camas de ferro, carteiras, relogios, jarros, louça, pince-nez, cadeias para relogios, anneis e outros artigos.

QUINTA FEIRA 10 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS.
Rua do Barão da Victoria n. 60.
Por intervenção do agente Burlamaqui.

Segundo e ultimo
Leilão

Das dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 70:354$988, servindo de base a offerta de 1:060$

Quinta-feira 10 do corrente
A' uma hora da tarde
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão, servindo de base a quantia de 1:060$, as dividas activas da massa fallida de Martins & Leopoldo, na importancia de 70:354$980, das quaes existem titulos na importancia de......... 60:812$160, assim como os livros, sendo que a venda se effectuará com quem melhor vantagem offerecer, á uma hora da tarde do dia quinta-feira 10 do corrente, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62

Grande e variado
LEILÃO
DE
fazendas francezas, suissas e allemãs
Constando de

Chitas, esguiões, colchas, meias, lãs, casimiras, merinós, flanelas, sedas, grosdenaples, lenços, cambraias, chales, camisas, atoalhados, collarinhos, punhos, peitos de camisa, damasco, ceroulas, cortinados, sargelim, chapéos de differentes qualidades e muitas outras fazendas existentes

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62.
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE.

O agente Pinto faz leilão por conta e ordem de quem pertencer, de um completo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãs, existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 62, onde poderão ser examinadas no dia do leilão.

O leilão principiará ás 10 e meia horas em ponto.

Leilão
DE
MOVEIS

Uma mobilia de mogno e outra de amarello, louça, vidros, um rico piano e outros muitos objectos.

Sendo:
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas
No antigo armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16
Pelo agente Martins.

LEILÃO
Pelo agente Silveira.
QUINTA FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 48

De um cavallo sellado, mobilias e mais trastes diversos, apparelhos para almoço, jarros, candieiros a gaz, caixinhas com extractos, relogios, espelhos e obras de ouro de diversas qualidades, assim como mais objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILAÕ
DE
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 98
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da taverna acima mencionada, a qual se acha bem sortida de louça e bons generos, propria para qualquer principiante, por ter poucos fundos.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
fazendas, miudezas, armação, carteiras, bancos, mesas e 1 cofre de ferro, prova de fogo, quasi novo
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 11 horas.
Rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, algumas fazendas e miudezas, 1 armação ingleza, grande, 1 dita pequena envidraçada, 1 cofre de ferro, prova de fogo, quasi novo, 1 banco para o mesmo, 2 carteiras em bom estado, 1 mesa grande de pinho, 2 ditas grandes de louro e um banco para carteira.

Para liquidar.

O mesmo agente mudou seu escriptorio para a rua da Madre de Deus n. 38, 1º andar

LEILÃO
DE
cerca de 400 saccos com farinha de trigo, descarregadas do navio hespachol *Nueva Providencia*, com toque de avaria
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS
No armazem dos Srs. Phipps Brothers & C., caes do Apollo.

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 400 saccos com farinha de trigo, avariados a bordo do navio hespanhol *Nueva Providencia*, recentemente chegado de Montevidéo, ás 10 1/2 horas, no armazem dos Srs. Phipps Brothers & C. caes do Apollo.

LEILAO de pianos, moveis, objectos de electroplate, espelhos e uma armação de amarello. Sexta-feira 11 do corrente, ás 11 horas. No armazem denominado Nova Agencia de Moves, á rua do Barão da Victoria n. 56, constando de :

Pianos com pouco uso, 2 ricos espelhos com maldura dourada e florões, 1 mobilia de jacarandá, nova, com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de dito a Luiz XV, com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 lindos consolos com pedra, 1 dita de faia, nova, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, 1 dita de mogno, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica com 6 taboas, ditas de amarello, 1 guarda-louça, novo, guardas-vestidos novos e usados, guardas roupa ditos ditos, 2 mobilias de junco, com palha no encosto, 1 commoda e secretaria com estante, camas de amarello novas e usadas, marquezões ditos ditos, sofás de amarello e jacarandá, 2 elegantes toilettes de mogno, lavatorios de amarello com pedra, 1 seraphina, apparadores de amarello, 1 toucador com espelho, quadros, jarros, candieiros para gaz, relogios de parede, 1 cama nova de ferro, para casal, 1 berço de jacarandá, diversas obras em inglez e francez, e muitos outros objectos que estarão á vista dos Srs. pretendentes. pelo agente Neves Filho.

LEILÃO
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 12 horas.

O agente Burlamaqui, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazendas, venderá em leilão as terras em que se acha edificado o engenho Riachão, na comarca da Escada, tendo mil braças quadradas, assim como o arrendamento triennal do engenho Teixeira, sito na mesma comarca.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO
DE
um optimo sobrado de 3 andares e sotão, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, de renda annual de dous contos de réis.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um optimo sobrado de 3 andares, sito á rua larga do Rosario sob n. 10, o qual tem em cada um dos andares 2 salas e 4 quartos, armasem, quintal todo murado, 2 telheiros no mesmo e apparelhos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o referido agente dará.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR
E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

= Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Christo Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Josquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Manoel Valcacer Corrêa d Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha)
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalbáo.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Game.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Ucbôa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom-Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa-Vista).

— O ABAIXO ASSIGNADO communica ao publico em geral e com especialidade ao corpo commercial desta praça, que no dia 30 de junho do corrente anno deixou de fazer parte da firma social de Gurgel & C., estabelecida na cidade do Aracaty, assumindo seus ex-socios José Augusto Gurgel do Amaral e Antonio Gurgel Nogueira a inteira responsabilidade do activo e passivo da mesma firma, ficando o abaixo assignado desonerando de qualquer compromisso, e continuando a dita firma a gyrar sob a mesma razão de Gurgel & C.

Pernambuco, 7 de agosto de 1876.
José Gurgel do Amaral Netto.

—O Sr. correspondente do Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante, queira vir á esta typographia a negocio urgente.

— PRECISA-SE de uma cozinheira : na rua larga do Rosario n. 10, 2º andar.

— O ADVOGADO Manoel José Pereira de Mello transferio a residencia para o 3º andar do sobrado n. 86, na rua Duque de Caxias, no qual terá por ora o escriptorio.

— PRECISA-SE de um caixeiro bom balcão : a tratar na rua Nova n. 21.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que comprou a parte que o Sr. Antonio Soares Pinto tinha no estabelecimento sito á rua de Mariz e Barros n. 10, que gyra sob a firma de Sant'Anna & C. : quem se julgar credor o mesmo Sr. Pinto, apresente suas contas no prazo de tres dias.

Recife, 8 de agosto de 1876.
Antonio Francisco de Sant'Anna.

— No Chacon, perto da estação da Casa Forte, aluga-se um sitio com duas casas, sendo uma de soléa e outra terrea, ambas com commodos, tendo mais quartos para escravos, gallinheiro de ferro, casa para banhos, com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado, arborisado e com dous bonitos parreiraes, que offerece annualmente um bom resultado : quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

—O Sr. capitão Francisco Borges Leal, queira apparecer nesta typographia.

— EU ABAIXO assignado tenho justo e contratado com a Sra. Guilhermina Augusta Pereira de Oliveira a compra da sua padaria, cita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 72, livre e desembaraça de qualquer onus ; e quem se julgar credor de dito estabeleci ento apresente-se no prazo de tres dias, e no caso que não apresente-se ficará sem valor qualquer reclamação.

Recife, 3 de agosto de 1876.
Maximiano da Silva.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo commercial que dissolveu a sociedade que tinha na taverna sita á rua de Santa Rita n. 1, que gyrava sob a firma Barbosa & Irmão, sahindo o socio José Antonio Barbosa pago de capital e lucros, e todo o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Antonio Barbosa. Recife, 10 de agosto de 1876.

José Antonio Barbosa.

— O abaixo assignado declara que durante a sua ausencia na Europa, deixa nesta praça por seus procuradores, em 1º lugar seu irmão Joaquim Antonio Barbosa, em 2º seu irmão Joao Antonio Barbosa, e em 3º lugar Joaquim Caetano de Carvalho. Recife, 1º de agosto de 1876.

José Antonio Barbosa.

— Na rua da União n. 33, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e fazer mais serviço de uma casa de pouca familia.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— No ultimo de julho deste corrente anno desappareceu o moleque de nome Sebastião, da casa de seu senhor Antonio Antunes da Silva, morador na villa de Pão d'Alho, com os signaes seguintes : idade de 10 para 11 annos, fornido do corpo, não é bem preto, côr meia vermelha, cabello bem carapinho e vermelho, tem um talho na corôa da cabeça, outro em cima da sobrancelha do lado direito, outro no beiço, agora de novo, todas essas cicatrizes que tem, tem sido de couces e dentada de cavallo (segundo dizia elle), todos esses acontecimentos é por elle ser muito influido para cavallo ; levou vestido uma camisa de algodão bastante suja, sem ceroula e sem chapéo ; desconfia-se que se mettesse no comboy de algum matuto ou sertanejo e tivesse subido com elles : roga-se as autoridades policiaes que recommendem a todos os inspectores de quarteirão de todas as comarcas, afim de elle vir ás mãos do seu senhor, que serão recompensados de seu trabalho.

— Uma senhora casada, perfeita pianista, e com longa pratica de ensino, se offerece aos senhores pais de familia ou mesmo para algum collegio para dar lições de piano, mediante preço razoavel : quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se á rua dos Coelhos n. 4, que achará com quem tratar.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2

- Quem tiver para vender as collecções de leis provindiaes de Pernambuco, de 1843, 1849, 1855, 1864, e 1866, dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

— PRECISA SE alugar uma preta para vender na rua : a tratar na rua do Caldeireiro n. 2.

— Uma pequena familia que não tem menino, deseja alugar um sotão que tenha vista para rua, sendo na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves : quem tiver annuncie.

— O Sr. Godofredo de Abreu Lima tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 55, loja, para lhe ser entregue.

— O Sr. Algio Telles de Souza tenha a bondade de apparecer na rua Duque de Caxias n. 55, loja, a negocio de seu interesse.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— Uma familia que retira-se para o sertão por pouco tempo, precisa de uma mulher para cuidar de uma criança : quem pretender, póde tratar na rua da União n. 33 A.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para todo o serviço de casa de familia, e tambem se compra, agradando : na rua do Rangel n. 59.

— CASA TERREA para alugar, na rua do Coronel Suassuna, antiga dos Martyrios n. 164, por 30$ mensaes.

— ALUGA-SE o sobrado de dous andares, sito á rua do Livramento n. 31, com excellentes commodos, agua e gaz : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA SE uma mulatinha de 19 annos, muito fiel : a tratar na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n 54, 2º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua de S. Francisco n. 9 : a tratar na mesma rua, sobrado n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 30 da rua da Imperatriz.

— ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 140, com grande quintal e portão, o sobrado de um andar na rua de Hortas n. 70, com sahida para Santa Thereza, e a loja do mesmo, por preço commodo : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade ; assim como o 1º andar da rua estreita do Rosario n. 22.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja. Assim como precisa-se de uma escrava que saiba engommar.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 32, sito á rua Vidal de Negreiros, outr'ora Pateo do Terço, cuja loja faz esquina para o becco d Marisco, propria para qualquer estabelecimento, principalmente para taverna, por se achar com uma optima armação e suas respectivas pertenças : a tratar na rua da Praia n. 23.

— ALUGA-SE as casas seguintes : um sobrado na rua do Passo da Patria, freguezia de S. José, com 7 quartos, 4 salas, cozinha, quintal com cacimba, banheiro com agua potavel, gallinheiro e quarto para criado ; duas na mesma rua, com commodos para pequena familia, e uma na rua do Fogo n. 44 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

— ALUGA-SE a casa da rua da Ilha do Carvalho n. 41 : á tratar na rua Duque de Caxias n 37, sobrado.

— ALUGA-SE o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. M. Rego.

AMAS de leite, de cozinha, de engommados e de crianças: na rua de S. Francisco n. 18.

— ALUGA SE o sobrado da rua da Ilha do Carvalho n. 29 : a tratar na rua Duque de Caxias numero 37.

Ama Quem precisar de uma ama para engommado ou para andar com menino, preferindo a Capunga, dirija-se á rua de S. Francisco n. 18, que achará com quem tratar.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia : na rua das Cruzes n 6, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma para engommado de casa de pequena familia : á rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro : na rua da Florentina n. 4.

AMA DE LEITE.—Na rua Duque de Caxias n 2, precisa-se, com urgencia, de uma ama para amamentar uma criança.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia : na rua da Palma n 68.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho : paga-se bem : a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, case terrea, grande, ao lado da igreja.

D. Francisca Rosalina Vieira Lavra, Adolpho Francisco Lavra, D. Eutalia Cecilia da Cunha Lavra, convidam a todos os seus parentes e amigos para no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista por alma de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, José Francisco Lavra Penna, trigesimo dia de seu passamento, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos.

D. Clara de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

O tenente-coronel Thomaz Cavalcante da Silveira Lins e sens filhas convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a missa, que no setimo dia será resada na igreja matriz de N. S. da Paz, em Afogados, no dia 12 do corrente, pelo eterno repouso de sua alma.

Vicente Pereira da Silva.

Manoel José Machado tendo de mandar celebrar uma missa no convento de S Francisco, no dia 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno do amigo Vicente Pereira da Silva, fallecido em Portugal no dia 10 do mez passado, convida aos parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto de religião.

Segundo andar e sotão por 25$000

Aluga-se na rua das Aguas-Verdes n. 50 : a tratar na rua Primeiro de Março n. 19.

Balança decimal.

Compra se uma com algum uso, de força de 500 a 1,000 kilos : na rua do Marquez de Olinda n. 34.

Escrava

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, tem uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira, que aluga-se.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escascez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Couraua.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
utnaicaba.	

PURGANTE
LAXANTE — **FRUCTA JULIEN** — **VEGETAL**

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM.co DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, rua do Bom Jesus

PARA CURAR os *Dartros* e outras *Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; isto é 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Grande jornal illustrado

Bimensal.

Tem 8 paginas com primorosas gravuras em madeira.
Tem oito paginas de texto.
Sua redacção
está confiada a muito habeis e distinctas pennas.

Publica-se na côrte do imperio.

PREÇO DA ASSIGNATURA (PARA AS PROVINCIAS)

Por um anno	22$000
Por 1/2 dito	12$000
Por um trimestre	6$500

Unico agente em Pernambuco, Francisco Xavier Ferreira, á rua 1.º de Março n. 4.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a êste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpação, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolho de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N. B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

Ultima novidade de Paris.

Mme. Potelleret

48 — Rua Nova — 48

Recebeu pelo ultimo paquete:
Gorgorão de seda de cores.
Dito de dita preta.
Foulard de seda de cores.
Dito de seda e lã de cores.
Popelina de Lyon.
Fitas brancas e de cores.
Ditas de todas as cores e larguras.
Fichu para senhoras e moças.
Chapéos para senhoras e moças.
Porte bouquet, porte leque e muitos objectos de phantasia para toilettes de senhoras.

Ultima novidade de Paris

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de accão efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarretá a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doucto Bèranger-Fèraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varios outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres incommodos que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito os pimões.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as
DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.G

ELIXIR

e

LINIMENTO

anti-Rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

O **Elixir anti-Rheumatico** do Dr **Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um [illegible] de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza
A. CAORS
22, Rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

30 Medicos dos Hospitaes de Paris constitram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (dis o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para ao-iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo. Em casa dos principaes cabellereiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mº DE HONOR — Mº de PRATA — Mº de ORO — Mº de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça) Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Ha falsificações **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores**. NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre. Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO- **IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.
J. Elias da Moura & Cia. — Caors.

INJECÇÃO

AO

MATICO

de

GRIMAULT e Cº, Pharmaceuticos
8, RUE VIVIENNE, PARIS.

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos (*blenorrhagia*) mais rebeldes.

Deposito em casa dos principães Pharmaceuticos e Droguistas.

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Pharmaceutico, doutor em sciencias

O ferro é parte integrante do sangue; quando desapparece, o corpo padece, e deteriora-se; a cara torna-se pallida; vem a inappetencia, e o sangue perde a côr vermelha que lhe é propria.

O **Phosphato de Ferro de Leras**, alem do ferro, contem o principio regenerador dos ossos; é um liquido claro, limpido, sem cheiro nem sabor. Produz effeitos maravilhosos, sempre que ha insufficiencia do sangue; cura a *pallidez*, as *caimbras* e contracções espasmodicas do estomago, facilita o desenvolvimento das jovens, e regula as funcções da menstruação.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

Alliviado e curado por meio das

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT E Cº, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este novo medicamento é de uma excellente applicação para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipsig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA, — ELIAS DE MOURA.

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Casquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Topets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto como tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e cachos, que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para bails ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	1$000

Salão para cabello e barba.

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.

Caçoletas de ouro e plaqué.

Oculos e lunetas de todas as qualidades.

Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido, olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender, leve-o á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Barthelomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Uma boa peça.

E' o caso: Quando muito descançados jaziamos, entregues aos nossos afazeres de nossa confeitaria eis que somos surprendidos com o seguinte telegramma:

« Constantinopla, 23 de julho de 1876.

« S. M. o Sultão Mauradht V a Marques & C., Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

« Pelo vapor inglez *Memling* que ahi deve chegar hoje receberão Vmcs. conhecimento e factura de 50 caixas com chá verde e preto especial que tenho embarcado nesse mesmo vapor á sua entrega

« N. B. — Este chá é uma verdadeira especialidade, e é o de que uso quotidianamente, e como veu estar doente por algum tempo, deixando por conseguinte, de receber minhas visitas durante esse periodo, quero que Vmcs. sirvam bem os seus estimados freguezes e amigos do que ha de melhor no artigo chá, mesmo porque tenho tido noticia que ahi se vende chá que dizem os seus vendedores ser recebido em direitura dos fornecedores da Casa Real do Celeste Imperio, ou O Filho do Sol.

« Peço-lhes que entrem em competencia com quem quer que for, na venda desse artigo, pois eu me encarregarei de fornece-los do melhor chá e mostrarei que o Filho do Sol não toma melhor cha do que O Sultão Mouradht V.

« Finaliso este, inteirando-o de que tenho dado as minhas ordens para que Vmcs. desta data em diante (a quem tomo sob a minha protecção) não se verão mais privados de vender em seu estabelecimento o melhor chá preto e verde. »

Ora, ja não é tão pouca honra receber-se um telegramma do Sultão! que de mais a mais nos participa com toda a franqueza que lhe é peculiar, que vai estar doente por algum tempo, assim á laia de quem quer estar doente de proposito.

Elle lá tem suas razões. E nós tambem temos razão para annunciar que no nosso estabelecimento de confeitaria temos

Chá preto e verde do melhor

CONFEITARIA DO CAMPOS
24=Imperador=24

Machinas de costuras.

Concerta-se toda e qualquer machina de costuras, seja qual for seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

Rosalina.

No dia 31 de julho findo, ausentou-se sem o mais leve motivo a preta Rosalina, que representa 23 annos, côr preta e bem corpolenta e seios grandes; levou vestido de chita escura e casaco claro; foi comprada ha pouco tempo ao Sr. Dr. Miguel Pereira do Rego, tendo antes estado alugada ao Sr. Dr. Barboza e a um Sr. professor da rua larga do Rosario.

Roga se as autoridades policiaes a sua apprehensão e entrega no pateo de S. Pedro, n. 26, ao Sr. corretor Vicente. E se protesta contra quem a tiver occulta á seu serviço.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

SITIO

Aluga se o sitio Iha, em Beberibe, com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

Aos Srs. capitães de campo.
150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação.

Engenho Sibirózinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

Cozinheiro.

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: no caes do Apollo n. 71.

Attenção.

Quem quizer comprar uma casa terrea com bastantes commodos e por barato preço, dirija-se á rua Direita n. 5, loja.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettcu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para atar ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, pretos e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Attenção.

Aluga-se uma excellente casa para passar a festa, na Boa-viagem, na melhor localidade, com muito bons commodos; assim tambem o sobrado á rua do Hospicio n. 59, com accommodações para duas familias, tem agua encanada, passa o bond na porta, e outras vantagens: a tratar no mesmo sobrado, das 6 ás 10 horas da manhã, e a tarde das 3 em diante, ou na rua Duque de Caxias n. 75, das 10 horas da manhã as 2 da tarde.

Aluga-se

a loja e armação envidraçada, tendo mais um cofre, uma carteira e outros utensilios a qual está prompta para poder se abrir qualquer negocio, sem fazer mais despezas, visto até ter gaz encanado. Facilicita-se mais a qualquer pretendente a segurança da mesma loja, situada á rua do Barão da Victoria n 36: a tratar na mesma rua n. 22.

Aluga-se

— ALUGA-SE o 3° andar e sotão do sobrado n 16 da rua do Cabugá, está limpo e tem bonita vista: a tratar na loja do mesmo.

AVISO

Theod. Christiansen, mudou seu escriptorio para o andar terreo da casa á rua da Cruz n. 10.

Attenção

A preta Leonilla vendo no *Diario* um edital do Dr. juiz de direito da 2ª vara civel, escrivão Maciel Pinheiro, pondo-se em praça seus serviços como escrava do Sr. Joaquim Juvencio da Silva, e sendo de condição livre, já de ha muito, por liberalidade de seu senhor, que gratuitamente a aforrio sob condição, vem protestar contra tal asserção do edital.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No mercado

E bem assim:

Doces, geléas.
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos
á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar
Recorra ao décano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores, uma visita áquelle estabelecimento.

GRATIFICAÇÃO
200$000.

Gratificar-se-ha quem der noticia do escravo Severo, natural da villa do Cururupú, da provincia do Maranhão, propriedade do Sr. Bento José Esteves Dias, daquella mesma provincia, o qual o comprou a José de Abreu Vilella, da referida villa. Este escravo, sahido da cidade de S. Luiz do Maranhão em 28 de maio proximo passado, a bordo do vapor *Pernambuco*, dirigia-se para o Rio de Janeiro a entrega dos Sr. Victorino Pinto e Sá Passos & C., e presume-se que, tendo desembarcado nesta cidade com algum dos passageiros, haja perdido o tino de voltar ao caes. Pede-se pois a quem o tiver acolhido o favor de o entregar nesta cidade, a A. D Carneiro Vianna, á rua da Cadeia n. 34, pois tem ordem de seu senhor de o recolher e gratificar a quem der noticia delle. Roga-se tambem ás autoridades competentes a sua apprehensão.

Signaes: pardo um pouco escuro, estatura regular, franzino do corpo, dentes cariados, cabello carapinhos, modos submissos, idade de 17 annos pouco mais ou menos.

Attenção

Um machinista francez, recem chegado, deseja empregar-se em qualquer fabrica e se encarrega de qualquer trabalho: quem precisar dirija-se á rua dos Torres n. 2. Muita accommodação no preço.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Precisa-se

alugar um sitio para familia, da estação do Principe a Encruzilhada de Belém: a tratar na Praça do Commercio n. 26.

Casas para alugar

Aluga-se o 2° andar e sotão da casa da rua do Barão da Victoria n. 39, e a da rua do Rangel n. 51: a tratar com o Coronel Decio, em sua casa a rua do Hospicio n. 14.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL
14=Rua 1° de Março=14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até as 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que sera em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

O ADVOGADO João de Sá Albuquerque mudou sua residencia para esta cidade e tem o seu escriptorio á praça de Pedro II n. 79, onde poderá ser procurado das 10 horas da manhã as 3 da tarde; continuando com o seu escriptorio na villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, onde será encontrado nas terças-feiras das 11 horas da manhã ás 5 da tarde. Incumbe-se tambem de causas para o fôro do Cabo e da Escada.

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

150$000 de gratificação
Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade de 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja um pouco alvacenta, cabellos quasi soltos e acastanhado desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria, levou calça de brim branco, camisa de chita, e chapéo de couro; é provavel que tenha mudado de trajo e de nome, para assim illudir a vigilancia das autoridades, a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos capitães de campo ou a qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o qual terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

O Dr. Casanova póde ser procurado no seu consultorio homeopathico a qualquer hora do dia ou da noite, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2° andar.

COMPRAS

— Na thesouraria das loterias, a rua do Crespo n. 6, compra-se o livro seguinte, ainda sendo usado, Macaulay.

VENDAS

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56

VENDE-SE

no armazem do caes 22 de Novembro n. 28, agriões inglezes, os quaes os francezes chamam creçom e os inglezes otecrece, os quaes são muito bons para se comer feito salada, e crú serve para se comer com carne e queijo, são approvados para o peito e figado: quem quizer experimentar póde mandar no dito armazem que os encontrará.

E' com urgencia

Vende-se a taverna da estrada do Arraial, esquina que volta para a casa Forte, antes de chegar a casa amarella, propria para principiante, por ter poucos fundos, a casa é barata e tem commodos para familia.

Muito boa cerveja
Branca e preta
Verdadeiras marcas:
Bass, e Machen & C.
Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retolho e por barato preço:
Wilson Brothers & C.
14 — Rua do Commercio — 14

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxia n. 47.

— VENDE-SE muito barato um piano do autor Henrique Herz, todo de jacarandá e muito bem conservado: a tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 32.

Dinheiro bem empregado.

Vende-se um sitio com tres casas, uma de vivenda, uma para descaroçar algodão e outra em construcção de tijolo, sita na povoação de Pilãozinhos da villa da Independencia, cujo sitio esta demarcado com vallados, de boas terras para agricultura, especialmente para a de café, extrema com um rio que lhe guarda agua em todo verão, tendo tambem a vantagem de por alli passar a já projectada estrada de ferro. A tratar nesta cidade, á rua do Duque de Caxias n. 59, e na cidade da Parahyba, com os Srs. Mello & C.

Luvas de pellica.

Amaral Nabuco acabam de receber luvas de pellica brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

Quem tem gosto?

Na rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz n. 20, se vende quatro quadros grandes, moldura dourada, com finissimas gravuras, proprios para adorno de sala, por preço muito modico.

— Balanças de pesar.
Medidas para seccos e para liquidos.
Pesos de ferro e de latão.
Cadeiras de ferro, de balanço.
Camas de ferro de varios tamanhos.
Carrinhos de ferro para aterro ou para carvão
Carrinhos para armazem.
Typos para typographias.
Cofres de ferro de Milners e outros.
Prensas de copiar cartas.

Vende-se em casa de Hawkes & C., á rua do Bom Jesus n. 4.

— VENDE-SE na estrada de João de Barros, sito do Cafundó, cabras com leite e sem leite, e merões, assim como um sellim proprio para menino.

A Botina Maravilhosa

Recebeu pelo ultimo vapor francez, um lindo sortimento de sapatos para senhoras, sendo de setim, duraque, pellica chagrin brancos, pretos e de côres, os quaes vende por preços razoaveis: rua do Imperador n. 46.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500; aproveitem.

VENDE=SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4: a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente: vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1\|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0\|0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.

Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito; é pechincha.

Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado; aproveitem.

Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.

Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado; é barato.

Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito; é pechincha.

Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.

Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.

Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas; está se acabando.

Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.

Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.

Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$

Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.

Idem transparente, a 3$500.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos a 3$000.

Idem de toalhas acolchoadas, a 4$500.

Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.

Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.

Algodão azul americano, a 240 rs. o covado; é pechincha.

Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado; é bom verem.

Cortes de casemiras finas, a 4$500.

Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.

Cobertores de lã, escuros, a 1$800.

Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.

Chales de gase, muito grandes, a 1$.

E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.

Cordão para vestido, peça a 20 rs.

Leques de madeira, a 1$000.

Sapatos de trança, a 1$500.

Sapatos de castor, com salto, 2$000.

Fita de linho, peça a 60 rs.

Gaiolas de arame, a 4$500.

Papel de côres, folha grande, a 20 rs.

Adereços pretos, para luto, a 1$000.

Pentes finos de marfim, a 400 rs.

Pentes de marfim para alisar, a 2$000.

Collarinhos para homem, a 320 rs.

Botões para punhos, a 200 rs.

Finos lenços brancos, duzia a 2$400.

Bolas de anil, a 20 rs.

Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.

Finas Pennas de Perry.

Bom papel almaço fiume.

Vende-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.

Coques modernos e de bom gosto.

Bons pentes de tartaruga para alisar.

Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.

Fitas de sarja e setim, etc. etc.

Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.

Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos

Lindas meias listradas.

Finas ligas para pernas.

Novas bolsas de velludo pra trazer-se ao lado

Coques á imitação de cabello, gosto novo.

Lindissimos port monnet de marfim e madreperola.

Delicados chapéos para meninas.

Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes:

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.

Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.

Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.

Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.

Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.

Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.

Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.

Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.

Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.

Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.

Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.

Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.

Chales de lã, a 1$600.

Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.

Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.

Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.

Ditas para senhora, a todo preço.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Madapolões finos, a 4$, 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho branco, a 3$500 e 4$ a peça.

Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.

Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.

Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.

Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.

Babadores bordados, para crianças, a 1$000; valem 5$.

Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.

De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47

Loja de Marques & Pereira.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1\|2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.

Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras			
Coques modernos.			
Abotoaduras para punhos (gande variedade)		a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)		a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga		a	168
Ditos ditos de diversos gostos		a	120
Libra de lã para bordar		a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)		a	400
Duzia de pares de meias para homem		a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana		a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)		a	400
Duzia de botões de seda para vestidos		a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)		a	640
Masso de tranças de caracol de cores		a	300
Dito de ditas dito		a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)		a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras		a	1$600
Coques pequenos enfeitados		a	1$000
Groza de botões de louça, brancos		a	120
Caixa de penna com toque		a	160
Masso de cordão imperial		a	160
Caixa de obreias		a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, a 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de linho como de algodão, por preços muito em conta.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.

Córtes de brim de côr para calça a 1$.

Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um: só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Lãzinhas escocezas a 120 rs. o covado

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas

A caba de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes:

Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.

Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Refinaçao.

Vende-se uma das mais antigas: quem pretender dirija-se com carta fechada neste escriptorio, com as iniciaes C. A. S.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber:

Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.

Dito limpo de todos os preços.

Brim branco, a 800 rs. a vara.

Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.

Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.

Cortes de brim de côr a 1$.

Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.

Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.

Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.

Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.

Panno fino preto, a 2$500 o covado.

Camisas brancas, francezas, a 1$800.

Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.

Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ duzia.

Toucas de filó para crianças, a 320 rs.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60

Loja da bandeira branca e azul.

O quanto é bom saber-se

NA

Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de fregnezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0\|0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto só no n. 20!!, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

— VENDE SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo cinco abecedarios rodantes para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mola, e mais um optimo segredo no interior: a tratar na thesouraria das loterias.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc.: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Attenção.

Vende-se na cidade de Olinda quatro terrenos bem situados e por modico preço, e algumas acções da estrada de ferro de Olinda e Beberibe: a tratar na rua do Barão da Victoria, relojoaria suissa n. 67.

VIRAM? O QUE?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores!!

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.

Lindo sortimento de maripozas, que gostos! a 400 rs.

Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato

Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.

Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.

Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.

Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.

Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.

Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.

Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.

Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.

Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado

Meias para senhora a 6$ a duzia.

Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.

Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.

Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.

Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.

Setim macáo de todas as cores, a 1$700 o covado.

Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.

Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.

Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.

Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.

Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.

Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS

na rua do Crespo n. 20,

antiga loja do Guilherme.

O BARATEIRO

Rua 1 de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.

Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.

Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.

Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos para 400 e 440 rs.

Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Botinas para senhora, cano alto, para 4$, valem 5$500. E' barato.

Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro!

Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado!

Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.

Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.

Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.

Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.

Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.

Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.

Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.

Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.

Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.

Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.

Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.

Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.

Flanella de côr para 700 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de argura, para 2$400 a vara. E' pechincha.

Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.

Dita para forro, para 1$800 a peça.

Gravatas e mantas, temos grande porção e vendemos barato.

Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.

Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.

Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.

Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 duzia, convém ver!

Chales de diversas qualidades e gostos.

Colchas para cama, para 3$.

Cobertores de lã, superiores, para 4$500.

Seroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia.

Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$

Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.

Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.

Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.

Completo sortimento de collarinhos para homem e vendemos barato.

Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.

Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

POTASSA

DA

RUSSIA

Nova e em barris pequenos

Vendem por preço commodo, á rua da Cruz n. 3, H. Nuesch & C.

VARIEDADES

O PHYLOXERA EM FRANÇA.– O *Reveil du Lot et Garronne* e outros jornaes francezes haviam noticiado ha poucos dias a apparição do phyloxera na circumscripção de Agen. Esta noticia é infelizmente confirmada por um relator do presidente da commissão agricola, dirigido ao prefeito de Lot e Garonne.

O *Reveil* accrescenta:

« O insecto invadio a margem esquerda e atacou o vinhedo mais precioso do departamento.

« Seguindo as collinas de Baise, terá chegado rapidamente a Armagnac e ha motivos para prever que dentro em poucos annos, se a sciencia não vier em nosso auxilio, toda a viticultura do sudoeste está arruinada.

« O prefeito do Lot et Garonne, vivamente preoccupado com a rapidez da invasão phyloxerica, deu-se pressa em constituir uma commissão composta dos homens mais competentes da região para estudar as graves questões que suscita o flagello.

POR CAUSA DE UM CÃO.—Uma creada, Maria S.. ao serviço de uma senhora idosa e rica, diz o *Constitucionel*, de Paris, tinha por tarefa principal passeiar o fiel, cão tão gordo como indocil, em quem a ama concentrara as suas ultimas affeições.

A creada devia ter pelo precioso animal os cuidados mais minuciosos, as attenções mais delicadas, e de cada vez, que na volta o cão vinha enlameado ou de máo geito, Maria era severamente reprehendida.

Hontem, seguia pela rua Rivoli, conduzindo o animal á trela, e pensando no que se póde pensar na sua idade, quando sentio um puxão Fiel vendo do outro lado da rua uma cadellinha, acabava de se soltar e desatara a correr arrastando a corda; mas em seu ardor, querendo passar por entre uma fila de carruagens, não vio a roda de um omnibus que o deitou e lhe quebrou as vertebras dorsaes.

A morte foi instantanea.

Diante daquelle cadaver, a creada ficou como louca.

Como voltar para casa sem Fiel?

Que dizer á ama? como affrontar a sua colera?

Depois de ter vagueiado por muito tempo exposta á mil perplexidades, a rapariga resolveu morrer. Anoitecera; eram quasi dez horas; sem saber, andara até Grenelle. Desceu para debaixo da ponte e depois de ter feito o signal da cruz fechou os olhos e...

Nesta occasião sente-se agarrada pelo vestido.

Era um agente de policia que ha tempos observava as maneiras singulares da rapariga. Tendo-a visto descer para a borda do Sena, e, suspeitando das suas intenções, descera atraz della, e chegara á tempo de a salvar.

Levada á presença do commissario de policia do bairro, Maria contou-lhe a causa de uma tentativa tão felizmente mallograda.

Deve esperar-se que, graças á intervenção conciliadora daquelle magistrado, a morte tragica do desventurado Fiel, não impedirá a rapariga de continuar a servir em casa da ama inconsolavel.

MULHER OU BOI?—Pela linha de Andaluzia, chegou ha dias a Madrid uma rapariga, muito bem parecida, de 15 annos de idade, que offerece o caso extraordinario de pesar quinze arrobas.

O volume da rapariga é tal, que da carruagem do comboyo foi preciso leval-a n'um carro de conduzir mercadorias para um omnibus, onde graças á habilidade do conductor e de mais criados, pôde ser collocada na carruagem. A mãi, que acompanha a rapariga, é extremamente magra, e o seu peso não excederá á quatro arrobas pouco mais ou menos.

COURAÇADO VASCO DA GAMA.—Está fundeado no Tejo o couraçado *Vasco da Gama*, mandado construir pelo nosso governo.

Este couraçado, da classe dos arietes de reducto central com duas peças de grosso calibre, podendo atirar em caça directa, foi contratado em Inglaterra com a casa « Thames iron workes & Ship builders Company, » em 19 de dezembro de 1874 e lançado ao mar em 1 de dezembro de 1875.

Mede 200 pés de comprimento entre perpendiculares, 40 pés de bocca, 25 pés de pontal, 2,422 toneladas de deslocamento, 1.463 toneladas de capacidade, 5,866 pés quadrados de área da secção media, 17,6 pés de calado de agua avante e 19 pés a ré.

E' construido de ferro, com duas quilhas lateraes e dous fundos distanciados de 2,5 pés, e dividido em 38 compartimentos estanques pelo systema celular, que se pódem encher de agua do mar e augmentar assim a immersão do navio. O duplo fundo termina proximo das extremidades de vante e de ré, tendo estas apenas um forro pelo systema ordinario nas construcções de ferro. Tem 9 compartimentos transversaes, *main compartments*, que pódem isolar-se por oito anteparas de ferro estanques *buldkheads*.

Superiormente ao duplo fundo o casco do navio tem uma cinta couraçada, que protege toda a fluctuação com a largura de 10 pés, sendo 6 abaixo desta linha, e augmentando esta largura proximo da proa onde desce até a parte inferior do esporão.

Esta couraça tem 9 pollegadas de espessura no lugar das caldeiras, decresce para vante e para ré até um minimo de 4 pollegadas, diminue tambem da fluctuação para baixo, e está toda assente em um forro de madeira de teca de 10 pollegadas de espessura.

O convez do navio é totalmente couraçado com chapa de 1,5 pollegadas.

No plano da coberta eleva-se um pouco avante do centro do navio, até 2 pés acima da tolda, o reducto de forma octogonal, ligeiramente arredondada na parte anterior, de 40 pés de comprimento e 40 de largura interior, e com quatro portas, uma em cada face, das contiguas ás lateraes, para o serviço de 2 peças Krapp do calibre de 26 centimetros, que constituem o armamento do reducto. Este é saliente ao costado do navio e totalmente couraçado, a frente com chapa de 10 pollegadas de espessura, a face de ré com chapa de 6 pollegadas nos angulos até ao batente inferior das portas 9 pollegadas, e acima destas 8 pollegadas e toda a parte restante com chapa de 7 pollegadas. A couraça do reducto é igualmente assente em um forro de 10 pollegadas de teca. A couraça é constituida por chapas das espessuras designadas, unidas topo a topo, e cavilhadas directamente para o forro de ferro interior.

Seperiormente ao reducto está collocada uma pequena torre, revestida de chapa de ferro de 3 pollegadas, que serve de posto de combate do commandante, e onde se abriga uma roda de leme, para governar com o engenho de vapor.

As muralhas couraçadas do reducto prolongam-se até abaixo da linha da fluctuação e assim ficam inteiramente protegidas as obras vivas do navio.

O armamento do reducto compõe-se de 2 peças de aço, de carregar pela culatra, do systema Krupp do calibre de 26 centimetros e do peso de 18 toneladas, estas peças teem 5,2 metros de comprimento total, 4,42 de comprimento de alma, 1,140 de diametro da cinta da culatra, zero de preponderancia, 64 estrias parallelas da largura de 425 millimetros e passo uniforme de $18^m,2$, lançam com a carga de 37,5 kilog. de polvora prismatica bombas de aço fundido de 184^k com a velocidade inicial de 450^m; são montadas em reparos de estrado de ferro do systema Scott, com travadores automaticos de Elswick e cadeias articuladas, construidos em Inglaterra no estabelecimento de W. Armstrong & C. de New-Castle.

O campo de tiro vertical das peças é de 10.° em elevação e 4° em depressão, podendo effectuar-se o carregamento até a elevação de 4.° O campo de tiro borisontal é, nas portas de caça, de 97°, começando por 2 gráos de convergencia com a quilha e terminando em 5° a ré do travéz, e, nas portas de retirada, de 80°, começando em 5° avante do travez. Estas excellentes direcções de pontaria são obtidas pelas saliencias lateraes do reducto, e pelo esteitamento das obras mortas do navio especialmente avante do reducto.

Um systema de arcos dentados assentes no pavimento do reducto e de carretes na parte inferior do estrado, permittem que cada um d'estes, rodando apenos sobre um pião de transporte, possa servir nas duas portas de cada bordo. Assim as peças do reducto podem bater um arco do horisonte de 330°, sendo o arco restante de 30° em retirada batido por uma peça montada na parte de ré da tolda. Esta peça é de systema igual ás do reducto, do calibre de 15 centimetros, peso 4 toneladas, 3,85 metros de comprimento total, 3,43 de comprimento alma, 0,615 de diametro da culatra, 75 kilog. de preponderancia de culatra, 48 estrias parallelas da largura de 3 milimetros e passo uniforme de 9,7 metros, e lança, com a carga de 8 kilogs. de polvora prismatica, bombas de aço fundido de 35 k com a velocidade inicial de 460 metros. Esta peça é igualmente montada em reparo de systema Scott.

Cada uma d'estas peças vem municiada com 100 cargas, compostas de tres differentes especies de projectis, a saber: 33 de fundição ordinaria, 33 de fundição dura e 34 de aço fundido e as cargas de polvora correspondentes, prefazendo as munições das 3 peças um peso total de 46 toneladas.

Além da artilheria mencionada, que constrúe a parte mais importante do armamento do *Vasco da Gama*, tem este na tolda, ás amuradas, 4 peças de campanha do calibre de 9 libras, do systema Woolwich, e uma metralhadora *gatli Pgegum*, de 10 canos, sendo, tanto esta, como as peças de calibre 9, construidas no estabelecimento Armstrong & C.

A operação do carregamento das peças de reducto effectua-se com a maior facilidade. Os projectis e cartuchos são içados directamente dos paióes até um arco de ferro existente proximo ao tecto do reducto, e por meio d'este arco facilmente transportados até a vertical do eixo da peça onde tem de servir. A alça porta-balas é então arriada até engatar nos dous grampos da culatra da peça e o projectil impellido para o alma por dentro de um tubo denominado de carga. Em seguida é introduzido o cartucho de involucro de cinco, retirado o tubo de carga e fechada o culatra por meio da respectiva cunha cylindro-prismatica. A cunha contêm anteriormente o annel obturador Broadwall e aberto horisontalmente e ouvido, tem o peso de cerca de uma tonelada, é movida pelo emprego de uma manivela e fixada em seu lugar por um modo semelhante.

A leitura de um relatorio sobre os modelos d'artilheria aprensentados na exposição universal de Vienna e publicado no jornal inglez *Engineoring*, faz-nos conhecer aproximadamemte a força de penetração dos projectis de aço fundido de 184 kilos lançados com a carga de 37,5 kilos de polvora prismatica pela peça Krupp de 26 centimetros e do peso de 18 toneladas. Estes projecteis á distancia de 2,000 metros atravessam completamente na fluctuação as couraças dos navios inglezes do typo *Minotaur Hercules* e *Monarch*; a 1,645 metros a *Hotspur* e o *Temeraire*, e a 914 metros o *Tunder, Devastion* e *Glatton*, isto é, couraças da espessura de 30 centimetros.

O *Vasco da Gama* tem tombadilho e castello de 27 pés de comprimento, achando-se o primeiro 17 pés acima da fluctuação e o segundo 18 pés. Na tolda a ré do reducto encontram-se a roda de leme, bitaculas, vastas escotilhas, e escotilhões por onde se esclarecem e ventilam os pavimentos inferiores do navio. As escotilhas que se acham na saia da chaminé, e que correspondem verticalmente á casa das caldeiras, são reforçadas em occasião de combate por barras de ferro de grande grossura.

Na parte superior do reducto encontra-se um gabinete envidraçado para o commandante, e posterior a este e mais elevada está a torre couraçada, posto de combate d'este official, e que tem accesso por uma escada que parte de dentro do reducto. Tanto na torre como no gabinete ha rodas de leme para serem movidas por vapor e que estão em communicação directa com outras collocadas na coberta e que se movem pelo mesmo systema.

Além d'estas rodas de leme ha ainda outra na coberta para ser movida á mão. O servo-motor para o movimento do leme é de Paol & C. e da força de 14 cavallos.

No gabinete do commantante ha tambem dous telegraphos, um para cada machina, telegraphos para dirigir o navio, empregando a roda de leme da coberta, um mostrador para se reconhecer a todo o instante o angulo da canna do leme com a direcção da quilha e tubos acusticos para os lugares mais importantes do navio.

As agulhas das bitaculas são de Reynold e a agulha padrão de Barrow, segundo o systema adoptado pelo almirantado inglez, e está collocada no tombadilho.

Superiormente ás paredes do reducto ha trincheiras para macas e proximo d'estas, em cada bordo, um systema de guinchos muito baixos para suspender as peças do reducto quando tenham de ser desmontadas.

Na tolda a vante do reducto ha um cabrestante de ferro de Harfield & C., que recebe movimento de uma machina de vapor da força de 8 cavallos. D'este modo se póde suspender facilmente qualquer das tres ancoras Marten que possue o navio.

A coberta tem 7 pés de altura a ré e 7,5 a vante, por ella se communica directamente com o reducto tanto pela parte de vante como de ré, encontrando-se mesmo larga passagem ao longo da saia da chaminé.

Na parte mais de ré do navio ha uma camara pequena e logo para vante uma maior para o commandante, com camarim, casa de banho, etc.; segue-se a camara dos officiaes com corredores, lateraes, 11 camarotes, um alojamento de guardas marinhas, despensas e casa de banho.

A vante ha tres camarotes para officiaes, marinheiros e artifices, a despensa de artilheria, botica e enfermaria. Os alojamentos da coberta são todos esclarecidos e bem arejados por grandes vigias de forma rectangular, tendo as camaras e camarotes vidros, gelozias e cortinas. As camaras são muito espaçosas, singela e elegantemente ornadas e guarnecidas, e n'ellas se encontram alguns intrumentos nauticos. Os camarotes são bons e bem guarnecidos.

As cozinhas da ré estão situadas junto ás amuradas, fronteiras á saia da chaminé, são espaçosas e bem construidas. A cozinha geral do navio está na coberta a vante.

A enfermaria está installada na extremidade de vante da coberta tendo 12 pés de comprimento, 4 vigias, uma escotilha, latrina, lavatorio, dous beliches e dous catres de ferro. E' espaçosa e bem arejada.

Entre a enfermaria e o reducto é o alojamento da guarnição de 50 pés de comprimento, muito claro e bem ventilado.

No pavimento da coberta encontram-se 2 bombas reaes de movimento manual, ventiladores de ferro, agulheiros dos paióes de carvão e os tubos verticaes de alagar os paióres da polvora e os que communicam com os lugares mais inferiores do navio, e servem para sondar a altura da agua e para alojar as hastes de fechar e abrir as valvulas de communicação dos differentes compartimentos do navio com o collector geral de esgoto.

O pavimento do reducto está um pouco acima do plano da coberta, tem 8 pés de altura e é perfeitamente esclarecido e ventilado pelas quatro portas da bateria, quasi quadradas e de 4 pés de altura. O batente inferior d'estas portas está 8 pés acima da fluctuação.

Inferiormente ao plano da coberta encontra-se um outro pavimento interrompido pela casa das caldeiras e das machinas. Tem 7 pés de altura e contém os tanques da aguada, differentes paióes de generos e sobresalentes, casa de lavagem dos fogueiros, e dous vastos espaços, um a ré e outro ávante, onde se deve abrigar em occasião de combate a parte da guarnição que não for empregada no serviço das peças, nos apparelhos de vapor e governo do navio.

Inferiormente a este baileo ha o porão, onde estão em numero de 6 os paióes da polvora e projectis, sendo um de polvora e dous de projectis para as peças do reducto, collocados debaixo d'este, e tres do mesmo genero mais á ré com as munições da peça da popa; ha tambem os paióes do carvão, das amarras, etc. Os paióes de mantimentos comportam os viveres necessarios para o fornecimento de cerca de 160 praças de guarnição durante 30 dias.

A locomoção do navio é obtida por meio de dous helices Griffth, cada um delles movido por uma machina vertical invertida, de baixa pressão, de Humphreys & Tennaut, de Deptford.

As duas machinas são inteiramente iguaes e independentes, tem cada uma 2 cylindros de 36 pollegadas de diametro, e 2 pés e 8 pollegadas de golpe dos embolos e um condensador de superficie onde se obtem um vacuo de 28 pollegadas.

As duas machinas são da força total de 500 cavallos nominaes e 3:200 effectivos, e recebem vapor de 4 caldeiras tubulares, munidas cada uma de 5 fornalhas e tendo as valvulas de segurança carregadas para um maximo de 30 libras de pressão. A tiragem do ar nos apparelhos de vapor effectua-se atravéz de uma elevada chaminé de 9 pés de diametro.

Os helices tem 4 abas ou pás de 14 pés de diametro e 14,5 pés de passo que póde variar entre os limites de 12,5 e 16,5 pés.

Trabalhando as machinas a toda a força, os helices effectuam 75 rotações por minuto, e dão ao navio nas melhores circumstancias, a velocidade de 13,2 milhas. Esta velocidade deve ser utilisada sómente em circumstancias especiaes, sendo a de 10 milhas a considerada conveniente nas condições ordinarias da navegação.

As machinas teem um travador para regular o seu movimento em occasiões de mar grosso.

As casas das machinas e caldeiras são ventiladas por duas ventoinhas a vapor. Deixando de funccionar estes apparelhos, como succedeu na viagem de Inglaterra, a temperatura elevou-se a 78° Fareinhet na casa das machinas e a 110° na das caldeiras.

Na casa da machina ha uma forte bomba movida pelo vapor, que sendo posta em communicação com os encanamentos existentes no porão do navio, póde esgotar facilmente qualquer dos compartimentos.

Os paióes do carvão comportam um total de 300 toneladas de combustivel. Com o consumo diario de 21, 26, 33, 40 e 50 toneladas, de carvão, obtem-se respectivamente para velocidade do navio 8, 9, 10, 11, 12 a 13 milhas por hora.

O navio possue um apparelho de distillação que produz 968 litros de agua potavel em cada 24 horas, e 21 tanques que comportam um total de 10:000 litros de agua.

O leme do *Vasco da Gama* é construido pelo systema ordinario e tem uma porta de 7 pés de largura e 15 de altura. O navio obdece bem ao leme e póde em boas circumstancia effectuar em 4 minutos uma rotação de 420 pés de raio.

Um forte esporão de ferro arma a prôa do navio. A sua parte mais saliente dista de pés da vertical da roda de prôa no plano de roda e está 8 metros abaixo da fluctuação. Liga-se directamente á roda de prôa e ao costado do navio por meio de curvas de ferro. Esta arma poderosa é de certo a primeira do navio, quando elle proprio operar com um enorme projectil, de 2,466 toneladas de peso, animado da velocidade de 6 metros por segundo.

O navio tem quatro embarcações miudas, sendo uma a vapor, e outra salva vidas: 3 mastros, sendo o grande e o de traquete de chapa de ferro e tendo este panno redondo; tem gurupez horisontal para recolher quando seja necessario.

Se bem que desta mastreação e velame venha ajuda ao trabalho da machina e diminuição aos balanços do navio, parece-nos no entretanto destoar um pouco do seu caracter e condições militares.

O casco do *Vasco da Gama* e respectiva machina importaram em 110000 libras, as peças Krup, projectis e munições em 14372, os reparos das peças e respectivas installacção em 4508 e das peças de calibre 9, metralhadora e munições em 1,571, o que prefaz um total de 130,421 libras ou 587 contos de réis. Esta quantia deve ser considerada como o custo aproximado no navio, differindo para menos do verdadeiro nas quantias despendidas com os accessorios ao seu completo acabamento e installação.

Em vista do typo do navio, do que podemos apreciar na visita que fizemos a seu bordo, e dos esclarecimentos que podemos obter, e que devemos considerar exactos, acerca das suas differentes partes, o que tudo nos guiou nesta resumida descripção, julgamos que a ter presidido á construcção dessa complexa machina de guerra o necessario escrupulo como é de acreditar da capacidade e brio dos officiaes que assistiram a ella, e de credito da importante casa commercial de Inglaterra a que foi confiada, o navio póde considerar-se barato em relação as grandes sommas em que tem importado os couraçados dos outros paizes, e fórma ao lado dos melhores do seu genero.

CONFERENCIA POPULAR.—Effectuou-se a 186ª, na escola publica da Gloria, no Rio de Janeiro, domingo 23 do corrente, sendo orador o Sr. conselheiro Pereira da Silva, perante numeroso concurso de senhoras e cavalheiros.

Pintando o estado da Europa ao principiar o seculo XVI, em que finda a idade média e começa a época da renascença, sustentou o orador que, emquanto a Allemanha, a França e a Inglaterra ainda se cobriam com as trevas da barbaria, a Italia professava o culto das letras, das sciencias e das artes, dava-se á industria e ao commercio, e era a nação mais civilisada e illustrada. Mas as mesmas luzes que derramavam a Italia, faziam-lhe perder nas letras e nas artes a originalidade, a autonomia, a nacionalidade, que haviam representado Dante, Petrarca, Boccacio, e a convertiam em copista e imitadora de Roma e Grecia. Assim, na poesia dramatica, em vez de composições proprias, traduzia e representava comedias de Plauto perante o papa, e os diversos principes e chefes de estado numerosos, em que a Italia se dividira, e só tarde iniciou tragedias e comedias Trissino, Ruceliai, Machiavelli, o cardeal Bibiena, calcadas todas rigorosamente nos modelos classicos da antiguidade.

França, Inglaterra e Allemanha cultivavam os mysterios, grotescas composições populares, sem merito litterario, mas que satisfaziam o gosto da época. A idade média fora a época da noite escura, e se um ou outro clarão se manifestava, logo desapparecia, sem deixar vestigios, como Carlos Magno, Abelardo, S. Bernardo, Dante, Petrarca, Garson, alguns padres da igreja catholica e outros genios.

Entretanto nas Hespanhas (Hespanha actual e Portugal), desenvolveu-se uma litteratura nacional, particular, sem mescla com as antigas. A razão estava na historia, e o orador descreveu-a desde os Iberos, cujos restos residem ainda puros nas provincias vascongadas, porque conservavam sempre sua liberdade contra todos os invasores, os Celtas, Phenicios, Carthaginezes, Romanos que possuiram as Hespanhas cinco seculos e meio, recebendo della tres imperadores Trajano, Marco Aurelio e Theodosio, e os poetas e litteratos, dous Senecas, Marcial, Lucano, Quintiliano, Flora, Silio Italico: depois Alanos, Vandalos, Suevos, Godos, na tribu Visigoda, que a dominaram tres seculos, e por fim os Arabes e os Mouros da Africa, que a avassallaram oito seculos, até que foram expellidos de toda a peninsula pela raça antiga possessora do sólo.

De longa guerra de oito seculos, em que a religião foi o primeiro movel, posto que os Arabes fossem tolerantes, creou-se um povo altivo, guerreiro, patriotico e fanatico, que nas suas lutas não teve soccorro estranho, e tudo só attribue á sua religião, e á valentia dos seus naturaes.

Assim na Hespanpa isolada, sem contacto com o mundo, de duas linguas litterarias, em que os outros idiomas catallã, biscainho, gallego, etc., se concentram, e que unicas primaram e se conservam officialmente, e nos escriptos, o castelhano e o portuguez procedidos do latim corrompidos por Godos e Arabes, nasceu a canção, ou copisentimental, poesia toda ligeira e de ternura inimitavel, de que ha collecções, sendo um portuguez Macias o mais brilhante representante; nasceu o romance ao principio cavalheresco e depois de costumes, Bernardo del Carpio, Princeza Magalona, Cid, Amadiz de Gallia do portuguez Vasco da Lobeira, Palmerim de Inglaterra do portuguez Francisco de Moraes, Menina e moça do portuguez Bernardim Ribeiro, e por fim D. Quichote, do immortal Cervantes, que excedeu a todos, e extinguio o máo gosto litterario que começava a grassar; depois o romance de costumes, Lazarilho de Tormes, etc., que foi imitado por toda a Europa; igualmente nasceu a comedia nacional distincta do poema dramatico dos Gregos e Romanos.

Os Portuguezes perderam a originalidade da sua poesia dramatica tão bem fundada por Gil Vicente, com as obras já classicas de Antonio Ferreira e Sá de Miranda, que chamaram o gosto para os modelos classicos, entretanto que os Hespanhoes continuaram e desenvolveram a sua nacional com o Huerta, Encisa, Nabarro, Cervantes, e principalmente Lopes de Vega.

Descrevendo as obras deste ultimo mostrou a grandeza do seu genio, ao lado de Alarcon, Rojas, Solis, Morato, Tirso de Molina, alliás muito notaveis poetas, posto que lamentasse que suas composições sejam improvisadas, e como plantas que crescem depressa morrem cedo, ao contrario dos cedros que, gastando muito tempo a formarem-se, duram extraordinariamente.

E todos estes postas eram guerreiros como Lopo, Camões, Calderon, Cortereal, Francisco de S. Luiz, Cervantes, Ercila, Garcilaso, etc. Todos elles patriotas e profundamente religiosos, o que forma a originalidade da litteratura.

Expellidos os mouros, e carecendo Hespanha de exercer fóra a sua actividade guerreira e febril de outro seculo, atirou-se sobre a America e sobre a Europa. Domou a Italia, Paizes-Baixos, Allemanha, parte da França. Impoz seu jugo nos seculos XVI e XVII, e fez receber sua lingua e sua litteratura. Foi então na Europa gosto fallar castelhano, e ter composições desta lingua.

Foi em Hespanha que as nações modernas aprenderam o cultivo do romance e da poesia dramatica. Inglezes como Webster, Coograve, Fletcher; francezes como os dous Corneilles, Mdlière, Lesage, Florian procuravam inspirações no drama hespanhol, e grande parte de suas composições, como Cid, Medico á Força, Mentiroso Sabichonas, Princeza de Elide, Convidado de pedra, sahiram dos dramas hespanhoes de Moreto, Calderon, Lopo, Alarion, Tirso, etc.

Mas os Francezes tornaram-se classicos, com que muito aproveitassem com o estudo de Hespanha, e Inglaterra adoptou uma physionomia propria e autonoma, como seu povo, ainda que muito deva á Hespanha. Os italianos perseveraram classicos, e a Allemanha na poesia dramatica, é toda mede na.

Explicou o que é o drama hespanhol, dividido em jornal, mistura do sério e jocoso, sublime e ridiculo, paixões e risos, sem admittir regras de severidade; toda a acção, sem discripções, todos os factos, sem narrações; cavalheiroso pelo movimento, heroico pela idealidade, catholico pelo pensamento.

Esta poesia dramatica attingio a sublimidade com Calderon de La Barca, unico rival de Shakspeare, nas litteraturas modernas; genios iguaes, posto que de tendencias e idéas differentes.

Procede esta differença entre os dous maiores poetas dos tempos modernos, da differença das duas nações, Inglaterra e Hespanha. Inglaterra procedente só de raças do norte, angulo, saxões e normandos: hespanhóes mais de raças meridionaes. Inglaterra sahio do despotismo para a liberdade, Hespanha da liberdade para o despotismo. Inglatera protestante, raciocinadora, activa, pratica; Hespanha catholica até o fanatismo, crente por tanto, idéal, phantastica; assim Shakspeare pinta caracteres, Calderon paixões; Shakspeare raciocina, Calderon tem fé, e não perde tempo em pensar. Shakspeare duvida, medita, sonha; Calderon move, agita, inventa factos, enredos, paixões, sem demorar-se em meditar, dando vôos á imaginação luxuosa do oriente. Spakspeare é philosopho, Calderon religioso, Shakspeare é homem da razão, Calderon do coração, Shakspeare mais para lerse porque mais agrada ás almas meditativas, Calderon mais para representar-se. Shakspeare é o homem sceptico, e espirito livre da Inglaterra, Calderon é o filho de Hespanha fanatica, que deu vida á Torquemada, e admittio inquisição, jesuitas e autos de fé, como instrumentos politicos.

Ambos photographam, symbolisando as suas patrias tão diversas. Assim tanta seiva litteraria hespangola desperdiçada cahio na mesma mortalha em que se precipitou a nação com os reis das casas da Austria e Bourbonica.

O orador, durante o seu discurso, e ao terminar, foi felicitado e applaudido por todo o auditorio, cuja attenção decidida conseguio conservar e impressionar por vezes, durante hora e meia que fallou.

QUESTÃO RELIGIOSA.—Lemos n'uma correspondencia de Londres:

« Os discursos de Pio IX por occasião da grande festa do *Corpus Domini* apresentam a actual luta ecclesiastica nas suas peiores condições.

« Vem cheios de lamentações sobre a perda dos bens temporaes, de maldições, não sómente contra os inimigos como tambem contra todos os que não se teem mostrado bastante dedicados á causa do papa, de insultos sobre as sepulturas de estadistas e monarchas, parecendo que o papa está convencido de que não existe outro interesse no mundo senão o do poder temporal do mesmo papa.

« Fallando aos cardeaes o papa lastimou que *nós estivessemos todos em uma especie de escravidão*, proposição muito curiosamente demonstrada pelas accusações publicas que lançou em torno de si, e pela plena liberdade que as deputações tiveram nesta e em outras ceremonias. Elle, porem, chegou logo ao ponto principal. Referio aos cardeaes o grande exemplo de Tobias que conservou a sua esperança e energia na escravidão. O dia da liberdade e consolação raiou afinal para este importante personagem.

« *Sennacherib foi morto pelos seus filhos e Tobias pôde voltar para sua tribu; e notai-o bem, não só livre, para a sua tribu, como para a posse de todos aquelles bens que eram seus antes delle ser expulso do seu paiz.* »

« O ultimo é evidentemente o topico principal de que os cardeaes devem tirar animação, como exemplo de Tobias; mas ha alguma cousa de não menos significativo na referencia do papa ao assassinato de Sennacherib.

« O papa chega a vaticinar o futuro em um accesso de jubilo prophetico, em que se eleva, pode-se suppor, ás mais sublimes alturas das suas visões. « A igreja deve triumphar e a revolução perecer. *Os pais matarão os filhos, e os filhos seus pais, e todos os que nascerem devorar-se hão reciprocamente.* »

« O papa tomou novamente este tom meigo e christão na sua entrevista com os peregrinos allemães. Repetindo as suas censuras á *guerra satanica* que reina agora contra a moral, fallou de Antiocho e do seu fim, e, em voz firme, proferio algumas terriveis comparações. Por estas palavras parece ameaçar o imperador allemão com morte horrivel do feroz perseguidor dos judeus. As suas generalidades de maldições são bastante dolorosas, mas o papa não podia ficar satisfeito sem invocar o juizo divino contra individuos.

« Recordou a scena passada no seu leito de morte de Rattazzi, e disse aos seus ouvintes que lhes servisse de aviso o facto de um estadista, que havia roubado a igreja, ter morrido sem um padre, como que impedido por uma *barricada* (*barricadea*) de amigos descrentes. Allude claramente aos revezes de seus amigos em França e na Austria nas recentes guerras, e attribue-os á deserção da causa do poder temporal. Porem a mais feroz de todas estas interpretações dos decretos da Providencia não foi exposta.

« O papa podia tratar mesmo das tristes circumstancias da deposição e da morte do infeliz sultão Abdul-Aziz e mencional-as no catalogo das divinas vinganças. Pode-se com razão perguntar, porem, o que tinha Abdul-Aziz que ver com a questão religiosa do papa? Uma mesquinha discussão teve lugar entre duas seitas rivaes de christãos Armenios, e Abdul-Aziz tomou o partido dos que reclamavam independencia da séde romana. Por causa disso, segundo o papa Pio IX, a sentença divina cahio sobre a cabeça do sultão. e foram os direitos do papa e dos seus adeptos Armenios que reivindicou a recente tragedia das margens do Bosphoro.

« A' respeito destas manifestações pontificias, diz a *Saturday Review*:

« Eleito depois de uma serie de acontecimentos imprevistos em 16 de junho de 1846, apoz um dos mais curtos conclaves de que ha lembrança, já pela imprudencia do cardeal Lambruschini, chefe do partido conservador (que tinha grande maioria no conclave), já por ter o cardeal Gayouk chegado com doze horas de atrazo, trazendo o *veto autriaco*; e finalmente como se acreditou pela influencia do cardeal Acton, Mastai Ferretti, o heróe e a menina dos olhos do partido liberal de Roma, substituio o ultra conservador Gregorio XVI, que o havia elevado constrangidamente, debaixo de uma continua pressão, á dignidade de cardeal, murmurando uma especie de vaticinio, que Mastai viria a ser papa e destruiria o poder temporal, senão tambem a igreja.

« A primeira parte do vaticinio foi já realisada, na hypothese de ter Pio IX sido o causador dos acontebimentos que sobrevieram no seu pontificado. O que se deverá pensar ácerca da segunda parte?

« Se quizermos acreditar nos *papalini*, diriamos que a igreja romana nunca esteve mais forte do que na actualidade, e o concilio do Vaticano completou e confirmou a sua victoria triumphando tanto da opposição da historia como dos seus inimigos actuaes. Dous novos dogmas, um de immenso alcance e de consideravel importancia, foram declarados por Pio IX. Depois de um intervallo de mais de tres seculos reunio elle em um concilio o maior numero de bispos de que ha memoria, e conseguio ageitar as decisões do concilio á sua vontade e esmagar a resistencia.

« Inaugurou duas ou tres novas hierarchias e creou novas sédes. Provocou uma especie de ardente *devoção*—a palavra não é nossa—á sua pessoa e dignidade, que catholicos ferventes taes como Gratry e Montalembert não tiveram escrupulo de censurar, classificando como *Lamaismo* e *idolatria*. Estabeleceu em todo o episcopado o clero da sua vasta communidade um systetema de disciplina severa e uniforme que Hildebrant nunca sonhara, e que provavelmente nunca teria desejado.

« Reduzio a surdas indirectas ou a um silencio constrangido todas as pequenas manifestações de descontentamento entre os muitos milhões de que se compõe o seu rebanho, e ao catholico moderno que ousasse dizer *e pur se muove* mostrar-se-ia o *Syllabus*, ordenar-se-lhe-ia que se callasse. Até certo ponto pode-se considerar isto como um triumpho; ha mais de uma victoria, porem que nem as igrejas, nem as nações podem facilmente supportar; o seu preço é de assustar.

« A « reacção catholica » foi poderosa e conseguio vencer; sob os auspicios de Pio IX e da camarilha jesuitica que durante tanto tempo tem inspirado a sua politica, tem caminhado até o fim que tinha em vista passando por cima dos corpos aniquilados dos seus mais talentosos e nobres amigos. Quem era na opinião geral, o principal theologo catholico romano da Europa, cujo nome era respeitado pelos christãos de todos os matizes e pensadores de todos os credos e nações?—Dóelinger; e Roma excommungou-o. Quem é o converso mais importante talvez que a igreja de Roma adquerio desde a reforma?—Newman; e este vergado ao peso da fria reprovação de Roma, de quem falla com desconfiança, vizinha do odio, a *insolente facção* (como elle proprio a denominou) que actualmente domina na igreja. Quaes foram os principaes pensadores da época na Italia e na Allemanha, que procuraram conciliar a philosophia com a crença catholica?—Rosmini, Gioberts e Gunther, todos elles padres. O primeiro foi escolhido por Pio IX, nos primeiros tempos da sua transição do liberalismo para o ultramontanismo, como victima de um insulto sem exemplo, recusando summariamente, sem ter commettido falta alguma, a sua nomeação formal para o cardinalato; Gioberts foi afastado da igreja pelos jesuitas; as obras de Gunther, escriptas em allemão que seus juizes não entendiam, foram todas levadas ao *Index*.

« Passaglia foi o primeiro theologo da Italia, e o erudito apologista da Immaculada Conceição; não era, porem, firme relativamente ao poder temporal; foi excommungado ou obrigado ao silencio; Montalembert era o mais eloquente dos escriptores e oradores francezes, e o mais conspicuo de todos os estadistas existentes que dedicaram suas vidas ao serviço da igreja; o papa, ao lado de sua sepultura ainda aberta, denunciou-o como um *semi catholico* e prohibio o costumado *requium* pelo repouso de sua alma na igreja franceza de Roma. Poderiamos continuar citando á violenta retratação arrancada nas agonias de uma dolorosa enfermidade aos labios moribundos de Graty, a expulsão do padre Jacintho, os insultos atirados á memoria do recto arcebispo Darboy, até os ultimos momentos fiel á sua consciencia e crenças, e finalmente a suppressão neste paiz da rigorosa e orthodoxa *Home and Forein Review*.

« Já dissemos talvez bastante para provar que a paz interna da igreja, que é apregoada como a suprema gloria do longo pontificado de Pio IX, é a tranquillidade do isolamento que elle creou em torno do seu throno. »

CARTAS GEOLOGICA E ITINERARIA DO IMPERIO. Com relação á carta geologica sabemos que, apezar de se terem realisado ainda em escala limitada os estudos da competente commissão, são já de grande importancia os resultados obtidos, pois se colligiram elementos que pódem dentro em pouco constituir um soffrivel museu geologico, e dar idéa exacta da formação dos terrenos de uma extensa zona do norte do imperio.

Desse trabalho melhor se aquilatará pelas publicações parciaes que, nos consta, vai fazer o ministerio da agricultura, as quaes serão acompanhadas de pequenas cartas, provas photographicas e gravuras de specimens geologicos.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42